



ESTUDO SITUACIONAL DOS CONVÊNIOS DE INGRESSO E DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Cuiabá – MT
Setembro/2016



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

Análise dos Convênios Celebrados pelos Órgãos
da Administração Pública Estadual -

Portaria nº 007/2016 SEFAZ/SEPLAN



SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	4
Perspectiva Convênios de Ingresso:	6
Perspectiva Convênios de Descentralização:	7
II – DOS CONVÊNIOS DE INGRESSOS	7
Graf 01 - Quantidade de Convênios por Classificação de Vigência - Não finalizados.....	8
II.I- SITUAÇÃO GERAL DOS CONVÊNIOS	8
Graf 02 - Situação dos Convênios: Portal da Transparência	9
Graf 03 - Ano Início da Vigência do Convênio e sua quantidade	10
Graf 04 - Ano Final da Vigência do Convênio e sua quantidade	10
Graf 05 - Ranking das 14 UO com maior Número de Convênios	11
Graf 06 - Valor Total de Convênios de Ingresso.....	11
Tabela nº 01 - Quadro de convênios de ingressos firmados em 2015 e 2016.....	12
II.II- SITUAÇÃO GERAL DOS CONVÊNIOS VIGENTES.....	12
Graf 07 - Apuração de Valores de Convênios Vigentes	13
Graf 08 - Apuração de Valores de Convênio Vigentes.....	13
Tabela nº 02 - Ranking dos 10 maiores convênios vigentes.	14
II.III- DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012	15
Graf 09 - Situação dos convênios firmados até 31/12/2012	15
Graf 10 - Convênios firmados até 31/12/2012 e Vigentes	15
II.IV- DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - VENCIDOS	16
Graf 11 - Convênios firmados até 31/12/2012 e Vencidos.....	16
Graf 12 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Adimplentes.....	16
Graf 13 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Aguardando a Prestação de Contas.....	17
Graf 14 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Inadimplência Suspensa	17
Graf 15 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Inadimplente.....	18
Graf 16 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Prestação de Contas em Análise	18



Graf 17 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Prestação de Contas em Complementação	18
Graf 18 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Prestação de Contas enviada para Análise	19
Graf 19 - Convênios firmados até 31/12/2012 - Prestação de Contas Rejeitadas	19
II.V- DOS CONVÊNIOS FIRMADOS A PARTIR DE 01/01/2013.....	20
Graf 20 - Convênios firmados após 01/01/2013.....	20
Graf 21 - Convênios firmados após 01/01/2013 e vigentes	21
Graf 22 - Convênios firmados após 01/01/2013 e vencidos.....	21
Graf 23 - Convênios firmados após 01/01/2013-Situação: vigentes.....	22
Graf 24 - Convênios firmados após 01/01/2013 VENCIDOS.....	22
II.VI- DOS CONVÊNIOS VIGENTES SEM EXECUÇÃO	23
Graf 25 - Convênios VIGENTES: Situação Sem execução.....	23
II.VII- DOS CONVÊNIOS VIGENTES SEM INGRESSO DE RECURSOS.....	23
Graf 26 - Convênios VIGENTES: Situação Sem ingresso de recursos.....	24
Graf 27 - Convênios Vigentes - Situação geral execução.....	24
II.VIII- DOS CONVÊNIOS VENCIDOS COM RISCO DE CAUC	25
Graf 28 - Convênios vencidos com Risco de CAUC e saldo em Banco.....	26
Tabela nº 03 - Demonstrativo de inadimplência do CAUC 2016.....	26
Graf 29 - Ranking de Inadimplência do CAUC em 2016	27
III- DAS CONTAS BANCÁRIAS DE CONVÊNIOS DE INGRESSOS	28
Tabela nº 04 - Resumo de Saldos Bancários.....	28
Graf 30 - Saldos de Contas de Convênios BB e Caixa	29
Graf 31 - Saldos de Contas de Convênios BB e Caixa por UO	29
Tabela nº 05 - Divergência em Saldos- Razão e Banco.....	30
Graf 32 - Conciliação Contábil de Contas de Convênios Ingresso	30
Graf 33 - Contas de Convênios Ingresso vencidos com saldo em banco.....	32
Graf 34 - Contas de Convênios Ingresso vencidos com saldo no FIPLAN	32
IV – DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS DE DESCENTRALIZAÇÃO.....	33
IV.I. TOTAL DE CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADAS.....	34



Tabela nº 06 – Total Geral dos Convênios e Parcerias Celebrados.....	34
Tabela nº 07 – Total Geral dos Convênios Celebrados até 31/12/2012 por situação	37
Tabela nº 08 – Total Geral dos Convênios e Parcerias Celebrados após 31/12/2012 por Situação...	39
IV.II. CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES	40
IV.III. SITUAÇÃO GERAL, POR REGIÃO, DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS DE DESCENTRALIZAÇÃO	46
IV.IV. TOTAL DE CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS COM VENCIMENTO ATÉ 31/12/2016, POR SITUAÇÃO.....	51
IV.V. CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS DE 01/01/2015 A 14/09/2016.....	52
V– CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
V.I. QUANTO AOS CONVÊNIOS DE INGRESSO:	57
V.II. QUANTO AOS CONVÊNIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO:.....	59
VI– CONCLUSÃO.....	61
VII– ANEXOS	62
Anexo I. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VIGENTES POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (231)	62
Anexo II. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VENCIDOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (431)	62
Anexo III. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VIGENTES QUE APRESENTARAM BAIXA EXECUÇÃO POR UO (45).....	62
Anexo IV. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VIGENTES SEM REPASSES DA UNIÃO POR UO (50)	62
Anexo V. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO QUE APRESENTARAM DIVERGÊNCIA BANCOXRAZO, POR UO (360)	62
Anexo VI. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VENCIDOS QUE POSSUEM SALDO BANCO E/OU FIPLAN (180) (Anexo VI.A e Anexo VI.B).....	62
Anexo VII. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO POR UO (662).....	62
Anexo VIII. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO POR UO (814)	62



I – INTRODUÇÃO

Considerando deliberação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social-CONDES, por meio do Ofício nº 027/2016/CONDES/CCV, no qual expõe que, em reunião extraordinária do dia 10 de agosto de 2016, determinou-se que a SEPLAN/SEFAZ elabore plano de trabalho sobre convênios de ingresso e sobre convênios de descentralização, que deverá ser apresentado ao CONDES em até 30 (trinta) dias, apresentamos o que se segue:

Para tanto foi formalizado a criação do grupo de trabalho por meio da Portaria Conjunta nº 007/2016 SEPLAN/SEFAZ, cujo objetivos são:

- I - elaborar plano de ação para a execução dos objetivos;
- II - levantar dados dos convênios e instrumentos congêneres e realizar análises;
- III - elaborar relatório com estratégias para solução das irregularidades levantadas.

A presente análise do diagnóstico situacional acerca dos convênios celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, bem como recomendações propostas de melhorias e aperfeiçoamento a serem implementadas na gestão das transferências de descentralização e ingresso de recursos.

Os trabalhos foram realizados pela equipe da Secretaria de Planejamento – SEPLAN e Secretaria de Fazenda – SEFAZ, no período de 16 de agosto a 26 de agosto de 2016 e teve a sua elaboração fundamentada nas diretrizes e procedimentos preconizados no Decreto 5.126/2005, Instrução Normativa Conjunta SEPLAN/SEFAZ/AGE 001/2015 e 001/2016 e 003/2016.

As informações necessárias foram obtidas através dos procedimentos da extração de dados disponíveis nos sistemas informatizados, tais como, SIGCON, FIPLAN, SICONV, SIURB Caixa, Portal da Transparência, FNDE e FINEP.

Em levantamento realizado neste exercício sobre os convênios de ingressos de recursos ao Estado observamos que as informações lançadas no sistema SIGCON não estão atualizadas, o que impede o conhecimento da execução dos convênios firmados pelo Governo do Estado de Mato Grosso. Para tanto as informações com maior precisão são retiradas do Portal da Transparência e SICONV - Portal de convênios, com dados extraídos da base de dados fornecidas pelo MPOG por meio da Rede SICONV.

Ressalta-se que, diante da situação, há divergências no banco de dados entre a SEPLAN e SEFAZ, ao qual constantemente implementamos ações para correção das divergências por parte das informações alimentadas pelas Unidades Orçamentárias.

Desta maneira, para conhecer a totalidade dos convênios firmados, principalmente os de ingresso (ou de receita) é necessário recorrer a diversos sistemas de informações, cujas bases de dados não possuem interligação entre si, sendo estas: SIGCON, FIPLAN, Portal Transparência e SICONV, SIURB Caixa, FNDE e FINEP.

Para cumprimento tempestivo das tarefas, a equipe de trabalho foi dividida em 02 (dois) grupos, e, periodicamente, os membros se reuniam para avaliar as ações executadas e os resultados até então obtidos.

Registra-se que o presente diagnóstico analisa os convênios de descentralização e ingresso de recursos, não abrangendo os termos de cooperação e concessão de auxílio.

Os itens relativos aos convênios de descentralização e ingresso de recursos avaliados pela equipe de trabalho foram:

PERSPECTIVA CONVÊNIOS DE INGRESSO:

- a) Informações sobre todos os convênios firmados com a UNIÃO – situação geral;
- b) Informações de todos os convênios firmados com a UNIÃO até 31/12/2012 classificados por UO/Situação, objetivando identificar quais são as irregularidades apresentadas visando a solicitação de apresentação de plano de ação de execução

e/ou finalização, bem como apresentar estratégia para dirimir as irregularidades por parte da unidade orçamentária;

c) Informações de todos os convênios firmados com a UNIÃO a partir de 01/01/2013 em suas diversas situações, classificados por UO/Situação, objetivando identificar quais são as irregularidades apresentadas visando a solicitação de apresentação de plano de ação de execução e/ou finalização, bem como apresentar estratégia para dirimir as irregularidades por parte da unidade orçamentária;

d) Apresentação das unidades orçamentárias que foram consideradas inadimplentes e por consequência incluídas no CAUC/SIAFI-STN - Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias- neste exercício de 2016;

d) Informações sobre as disponibilidades financeiras de recursos em contas de convênios de ingresso, divergências bancárias - conciliação bancária;

e) Informações sobre convênios vigentes que receberam recursos da União e não possuem execução;

f) Informações sobre convênios vigentes que não receberam recursos da União;

PERSPECTIVA CONVÊNIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO:

a) Informações sobre todos os convênios de descentralização firmados, classificados por UO – situação geral;

b) Informações sobre todos os Convênios e Parcerias Formalizados e celebrados com as prefeituras e Organização da Sociedade Civil-OSC's, entre o ano 2000 até agosto de 2016;

c) Informação sobre os valores transferidos aos proponentes e a situação das respectivas execuções;

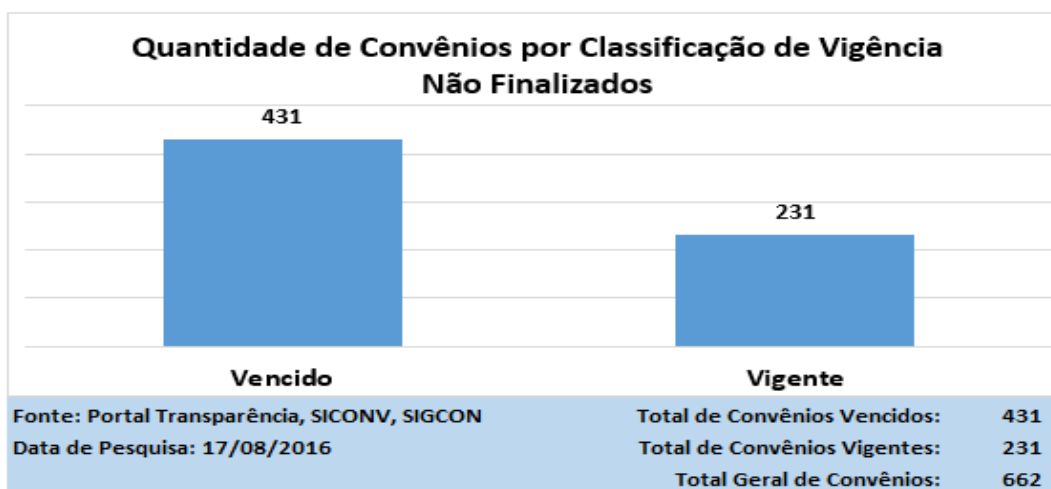
d) Informações sobre sistemas informatizados, de outros estados da Federação que atenda às necessidades de Mato Grosso;

II – DOS CONVÊNIOS DE INGRESSOS

O processo de ingresso pode ser conceituado como recursos disponibilizados pelo Governo Federal-União, por intermédio de Convênios, Contratos de Repasse ou outros instrumentos similares legais celebrados com as Unidades Orçamentárias do Estado de Mato Grosso - UO, tendo como responsável solidário o Governo do Estado de Mato Grosso como conveniente e os Ministérios do Governo Federal ou outras Instituições correspondentes como concedentes, conforme o entendimento da Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507/2011.

Sendo assim, o Estado de Mato Grosso possui atualmente um total de 662 convênios, sendo 231 Vigentes e 431 Vencidos.

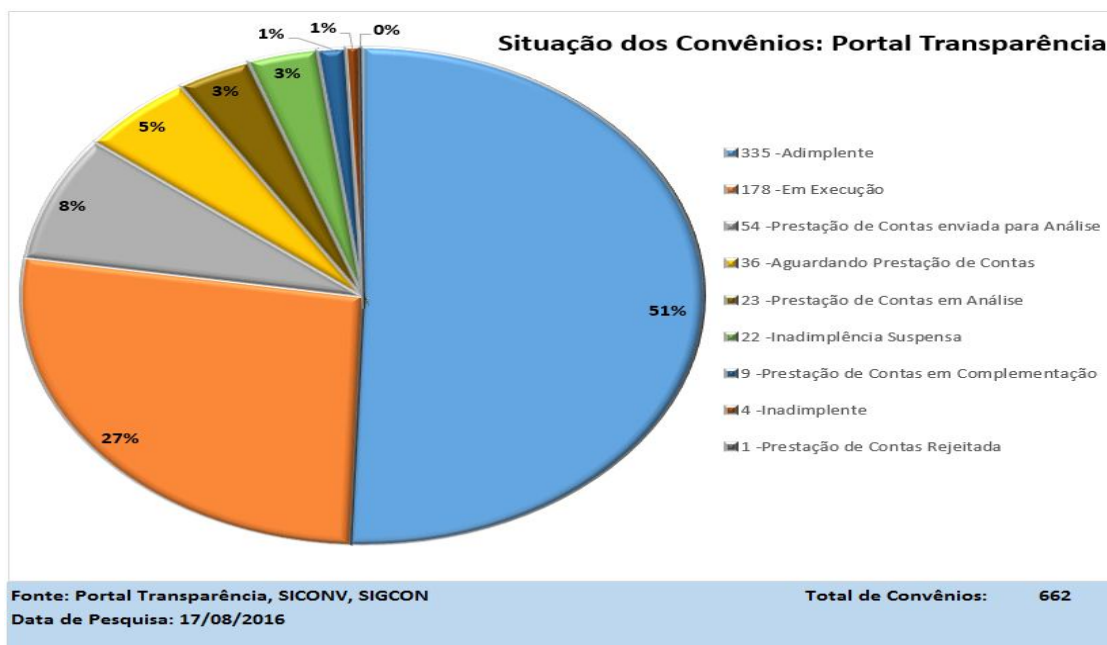
Consideram-se convênios vencidos aqueles que estão com o prazo de execução expirado, mas aguardam finalização da prestação de contas. Quanto aos convênios vigentes são os que estão dentro do prazo de execução.



GRAF 01 - QUANTIDADE DE CONVÊNIOS POR CLASSIFICAÇÃO DE VIGÊNCIA - NÃO FINALIZADOS

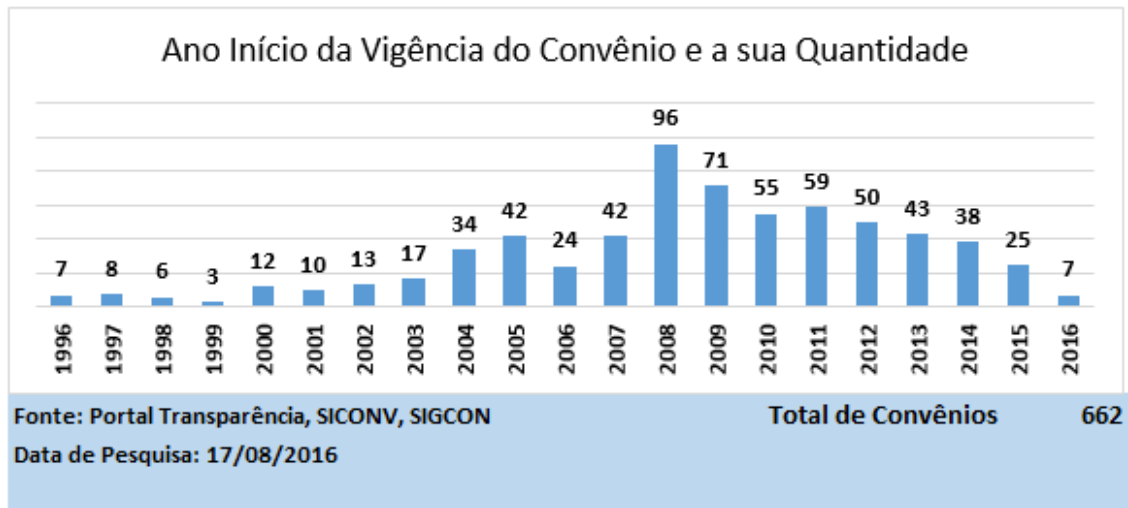
II.1- SITUAÇÃO GERAL DOS CONVÊNIOS

Conforme gráfico abaixo, tem-se 662 convênios de ingresso, representados pela sua atual situação ("adimplente", "em execução", "prestação de contas enviadas para análise", "aguardando prestação de contas", dentre outras). Destaca-se que 51% encontram-se "adimplente" (situação em que se cumpre com as condições contratadas) e 27% em execução. Os demais casos somam 22%.



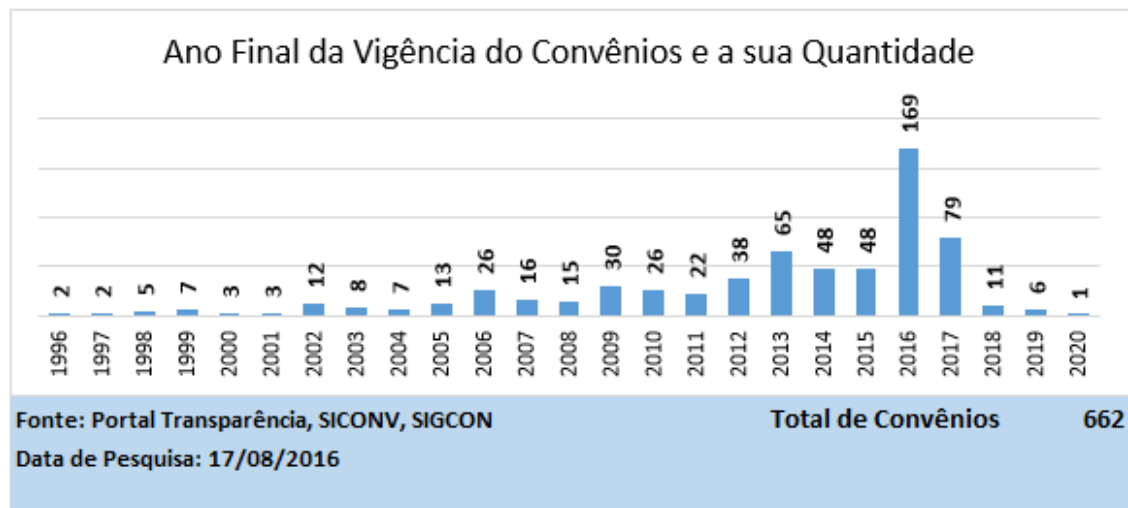
GRAF 02 - SITUAÇÃO DOS CONVÊNIOS: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O gráfico nº 03 abaixo demonstra o ano de início da vigência dos convênios de ingresso, distribuídos pelas suas quantidades ao longo dos anos. Observa-se que o quantitativo de novos convênios firmados nos anos de 2015 e 2016 diminuiu consideravelmente, para tanto as unidades orçamentárias deverão promover ações para captação de novos ingressos.



GRAF 03 - ANO INICIO DA VIGENCIA DO CONVÊNIO E SUA QUANTIDADE

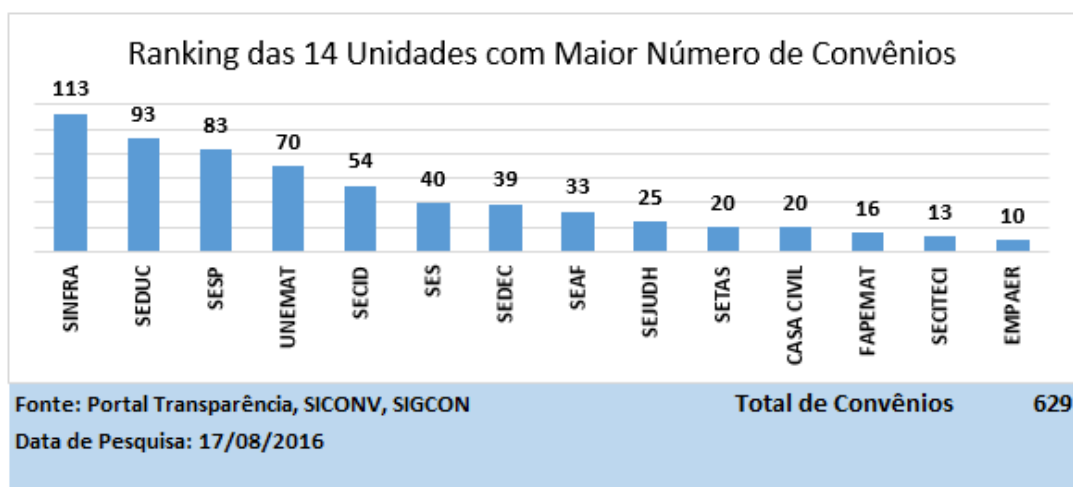
Dos convênios realizados, apresenta-se, no gráfico abaixo, o final de vigência a cada ano. Destaca-se que, no ano de 2016, tem-se a finalização de vigência de 169 convênios.



GRAF 04 - ANO FINAL DA VIGENCIA DO CONVÊNIO E SUA QUANTIDADE



No gráfico nº 05 abaixo, apresentamos os convênios celebrados por Unidade Orçamentária, com o ranking das 14 unidades com maior número de convênios. Destaca-se a SINFRA quem possui 113 convênios, representando o montante de R\$1.533.778.493,55(um bilhão, quinhentos e trinta e três milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos).



GRAF 05 - RANKING DAS 14 UO COM MAIOR NÚMERO DE CONVÊNIOS



GRAF 06 - VALOR TOTAL DE CONVÊNIOS DE INGRESSO



Observa-se que o quantitativo de novos convênios firmados nos anos de 2015 (25) e 2016 (7) diminuiu consideravelmente em relação aos últimos 10 anos, para tanto as unidades orçamentárias deverão promover ações para captação de novos ingressos. Dos convênios firmados (32) a UO que mais captou recursos foi a UNEMAT com 05 convênios e recursos no montante de R\$ 9.370.882,37 seguido da SEDEC com 06 convênios e recursos no montante de R\$ 4.221.725,00.

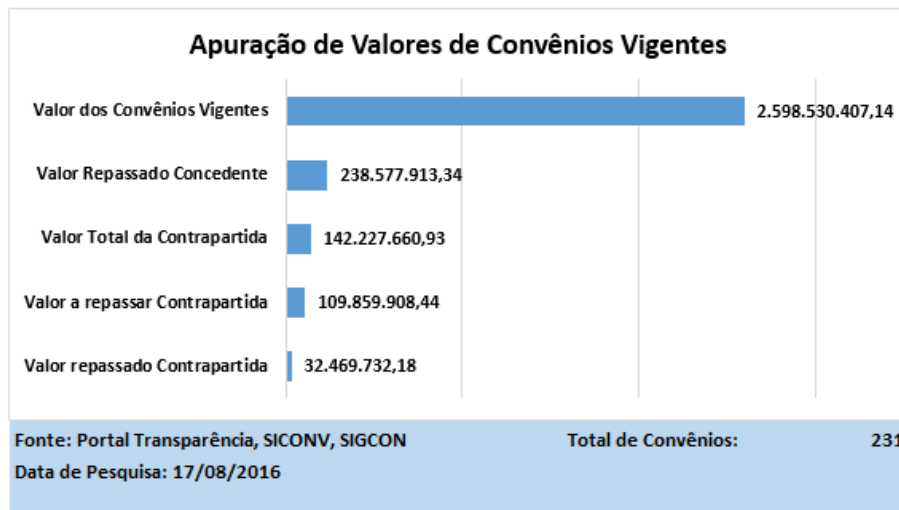
UO	Quant. de Conv	Valor Total Convênio	Valor Contrapartida	Valor Concedente
UNEMAT	5	R\$ 9.370.882,37	R\$ 299.492,90	R\$ 9.071.389,47
SEDEC	6	R\$ 4.221.725,00	R\$ 180.021,87	R\$ 4.041.703,13
SECID	8	R\$ 3.753.127,50	R\$ 941.775,50	R\$ 2.811.352,00
SEJUDH	2	R\$ 3.662.046,15	R\$ 272.658,33	R\$ 3.389.387,82
SEC	3	R\$ 3.394.490,45	R\$ 1.062.100,00	R\$ 2.332.390,45
FAPEMAT	2	R\$ 2.083.896,00	R\$ 198.874,00	R\$ 1.885.022,00
SEDUC	3	R\$ 1.404.977,37	R\$ 39.118,74	R\$ 1.365.858,63
SETAS	2	R\$ 1.172.063,97	R\$ 80.148,62	R\$ 1.091.915,35
EMPAER	1	R\$ 216.400,00	R\$ 16.400,00	R\$ 200.000,00
Total Geral	32	R\$ 29.279.608,81	R\$ 3.090.589,96	R\$ 26.189.018,85

TABELA Nº 01 - QUADRO DE CONVÊNIOS DE INGRESSOS FIRMADOS EM 2015 E 2016.

II.II- SITUAÇÃO GERAL DOS CONVÊNIOS VIGENTES

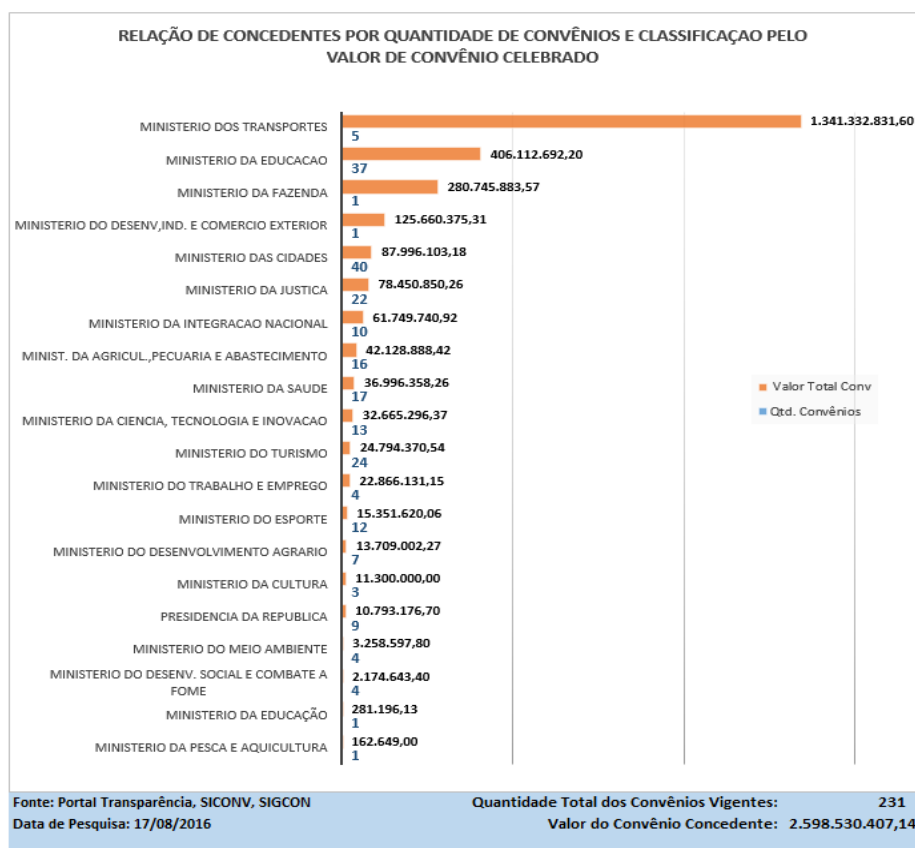
O gráfico abaixo expõe os atuais valores de convênios vigentes, em que o total celebrado com a União somam o montante de R\$2.598.530.407,14 (dois bilhões, quinhentos e noventa e oito milhões, quinhentos e trinta mil, quatrocentos e sete reais e quatorze centavos).

Até o momento a União já repassou ao Estado o montante de R\$ 238.577.913,34 (duzentos e trinta e oito milhões, quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e treze reais e trinta e quatro centavos). Com relação à contrapartida, somam a quantia de R\$142.227.660,93 (cento e quarenta e dois milhões, duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e sessenta reais e noventa e três centavos). O valor repassado de contrapartida perfaz R\$32.469.732,18 (trinta e dois milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, setecentos e trinta e dois reais e dezoito centavos).



GRAF 07 - APURAÇÃO DE VALORES DE CONVÊNIOS VIGENTES

Apresentamos abaixo o gráfico nº 08 contendo a relação de concedentes de convênios vigentes, sendo o Ministério dos Transportes o concedente com o maior volume financeiro no total de R\$ 1.341.332.831,60 e o Ministério das Cidades com o maior número de convênio firmados totalizando 40 .



GRAF 08 - APURAÇÃO DE VALORES DE CONVÊNIO VIGENTES



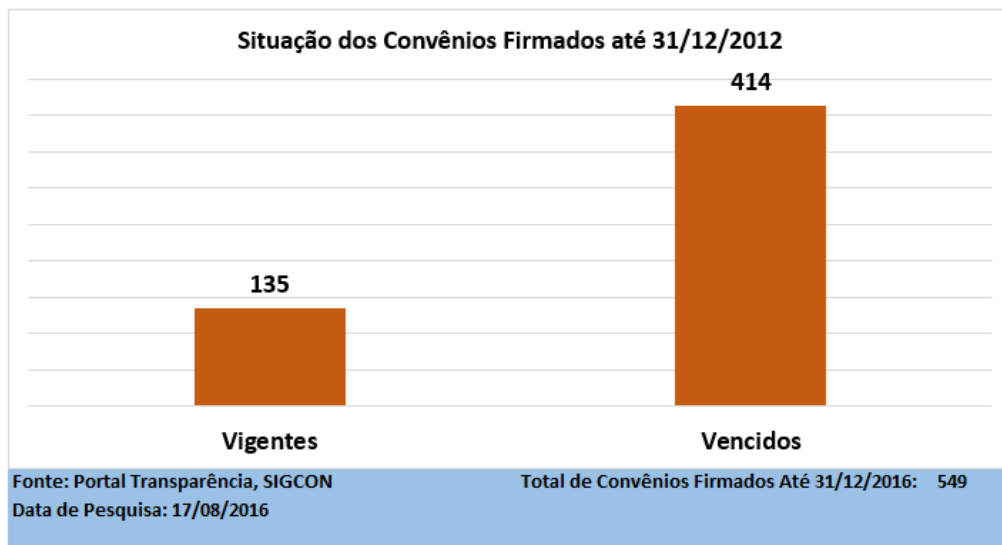
Apresentamos na tabela nº 01 a relação dos 10 convênios vigentes com maior valor financeiro, sendo o convênio nº 680455 firmado com a UO SINFRA o maior montante de R\$ 684.796.850,00 firmado com o Ministério dos Transportes. A SINFRA é a UO que possui 04 dos maiores convênios firmados.

RANKING DOS 10 MAIORES CONVÊNIOS VIGENTES											
Qtd	Número Convê	SIGLA	Objeto Convênio	Nome Órgão Super	Valor Total Co	Valor Conceder	Valor Contrapart	Valor Repasse Concedente	Valor repassado Contraparti	Data Início Vigênci	Data Fim Vigênci
1	680455	SINFRA	ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA, ESTUDOS AMBIENTAIS E LAUDOS PARA DESAPROPRIAÇÃO, E EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA FEDERAL BR-174/MT, NO TRECHO CASTANHEIRA-JURUENA-COLÍZIA.	MINISTERIO DOS TRANSPORTES	684.796.850,00	684.796.850,00	0,00	15.233.000,00	0,00	24/06/2013	23/06/2017
2	673117	SINFRA	ELABORACAO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA, COMPREENDENDO PROJETO DE IMPLANTACAO E PAVIMENTACAO (DUPLICACAO), PROJETOS DE OBRAS E ARTES ESPECIAIS, PROJETO DE MEIO AMBIENTE (ESTUDOS AMBIENTAIS), PROJETO DE DESAPROPRIACAO E EXECUCAO DAS OBRAS DE IMPLAN	MINISTERIO DOS TRANSPORTES	354.389.227,00	354.389.227,00	0,00	73.000.000,00	0,00	15/11/2012	15/05/2017
3	572248	SEFAZ	Objeto: Transferência de recursos financeiros, na forma de colaboração, para o pagamento de aposentados e pensionistas, por força do art. 27 da Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977.	MINISTERIO DA FAZENDA	280.745.883,57	280.745.883,57	0,00	276.033.082,55	0,00	12/08/2013	31/08/2016
4	671676	SECID	OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA TRAVESSIA URBANA DE CUIABÁ E VARZEA GRANDE, NA BR-163/364/070-MT.	MINISTERIO DOS TRANSPORTES	165.711.131,60	165.711.131,60	0,00	165.711.131,60	0,00	16/12/2011	10/06/2017
5	676981	IPEM/MT	ESTE CONVÊNIO TEM POR OBJETO A COOPERAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA, COM DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO INMETRO, DEFINIDAS NAS LEIS Nº 5.966/1973 E 9.933/1999, AO CONVENIENTE, DENOMINADO, DORAVANTE, "ÓRGÃO EXECUTOR", E DE COMPARTILHAMENTO DA RECEITA PELA REALI	MINISTERIO DO DESENV, IND. E COMERCIO EXTERIOR	125.660.375,31	125.660.375,31	0,00	54.684.250,29	0,00	01/12/2013	30/11/2017
6	757513	SECID	Construcao do Novo Hospital Universitario em Cuiaba/MT.	MINISTERIO DA EDUCACAO	120.000.000,00	60.000.000,00	60.000.000,00	60.000.000,00	531.312,38	28/10/2011	28/10/2016
7	760546	SINFRA	IMPLANTACAO E PAVIMENTACAO DO CONTORNO DE BARRA DO GARCAS	MINISTERIO DOS TRANSPORTES	77.849.253,64	70.064.328,28	7.784.925,36	24.480.000,00	2.720.000,00	12/06/2013	11/06/2018
8	669408	SEDUC	ESTE CONVÊNIO TEM POR OBJETO A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS, EM ATENDIMENTO AO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR, NO ÂMBITO DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO.	MINISTERIO DA EDUCACAO	77.515.287,51	76.740.134,63	775.152,88	49.670.067,32	457.114,10	26/12/2011	13/12/2016
9	564794	SINFRA	Objeto: Execução de obras e serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, obras de arte especiais, sinalização e serviços complementares da BR-158/MT, Trecho: Divisa P	MINISTERIO DOS TRANSPORTES	58.586.369,36	48.085.248,19	10.501.121,17	48.085.248,19	1.743.698,18	23/11/2005	13/09/2016
10	657192	SECITECI	CONSTRUÇÃO DE ESCOLA, NO ÂMBITO DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO	MINISTERIO DA EDUCACAO	42.716.785,40	42.289.617,55	427.167,85	21.144.808,78	131.498,52	31/12/2009	08/12/2016
TOTALS					1.987.971.163,39	1.908.482.796,13	79.488.367,26	788.041.588,73	5.583.623,18		

TABELA Nº 02 - RANKING DOS 10 MAIORES CONVÊNIOS VIGENTES.

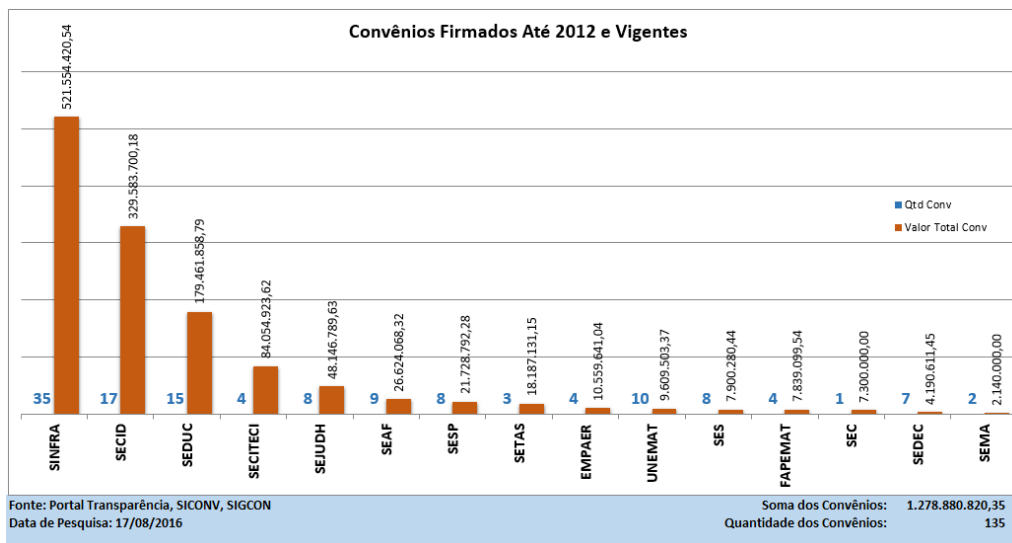
II.III- DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012

Para análise dos convênios de ingresso firmados até o dia 31/12/2012, temos um total de **549 convênios**, onde 135 estão na condição de vigentes e 414 na de vencidos.



GRAF 09 - SITUAÇÃO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012

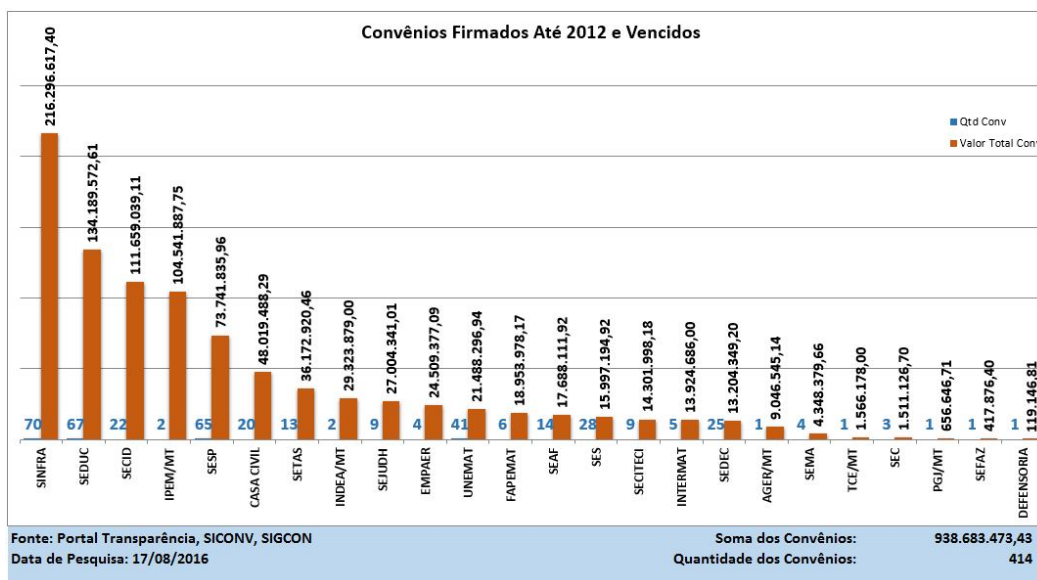
No gráfico abaixo, apresentamos os convênios firmados até 31/12/2012, que ainda estão com prazo de execução vigente. As três maiores unidades que possuem tais convênios são a SINFRA, SECID e SEDUC, que totalizam 67 convênios, onde somados perfazem o montante de R\$ 1.030.599.979,51 (um bilhão, trinta milhões, quinhentos e noventa e nove mil, novecentos e setenta e nove reais e cinquenta e um centavos).



GRAF 10 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 E VIGENTES

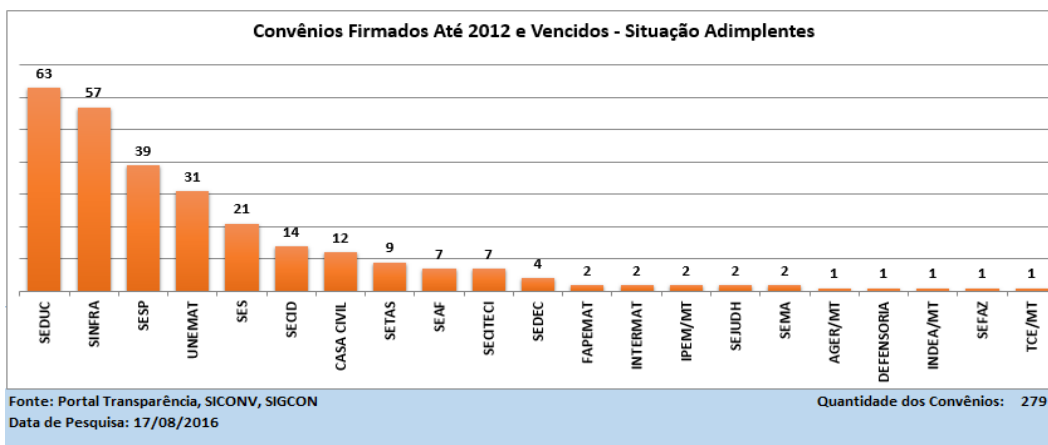
II.IV- DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - VENCIDOS

No gráfico nº 11, apresentamos os convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido. As quatro maiores unidades que possuem tais convênios são a SINFRA, SEDUC, SECID e IPEM, que totalizam 159 convênios, onde perfaz o montante de R\$ 566.687.116,87 (quinhentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e dezesseis reais e oitenta e sete centavos).



GRAF 11 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 E VENCIDOS

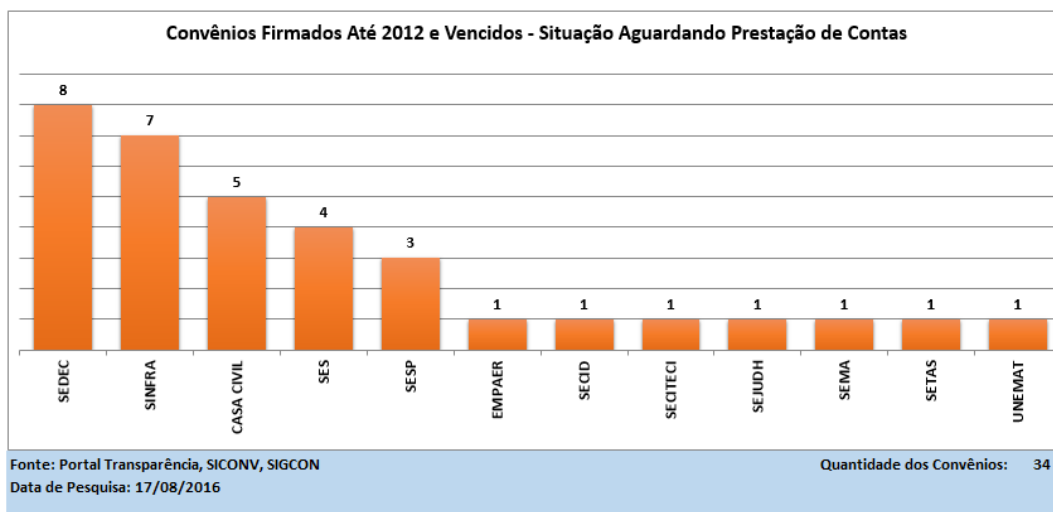
No gráfico abaixo apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação de "**adimplente**", totalizando 279 convênios.



GRAF 12 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - ADIMPLENTES

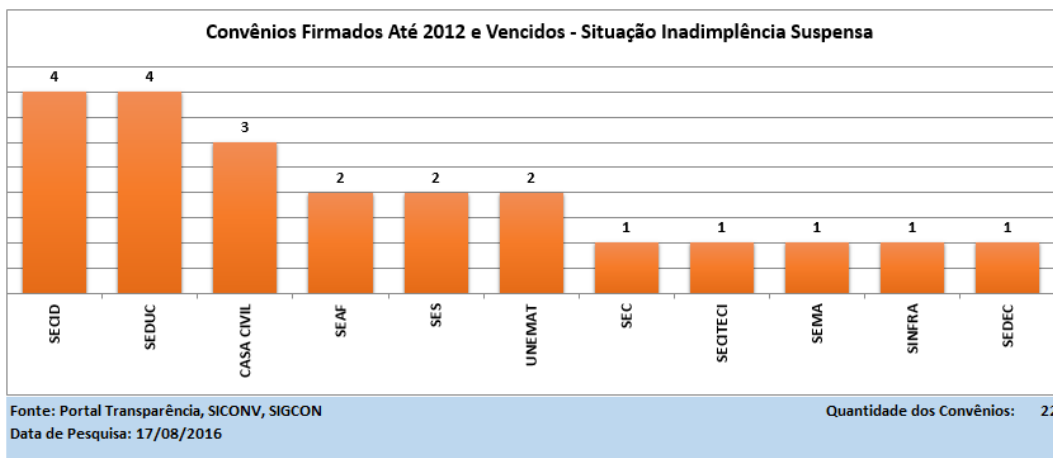


No gráfico abaixo apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação **"aguardando prestação de contas"**, totalizando 34 convênios.



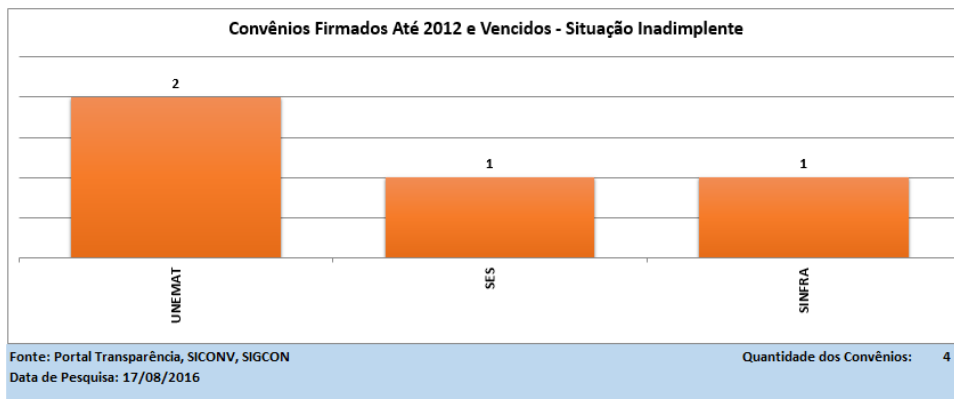
GRAF 13 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - AGUARDANDO A PRESTAÇÃO DE CONTAS

No gráfico nº 14 apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação **"inadimplência suspensa"**, totalizando 22 convênios.



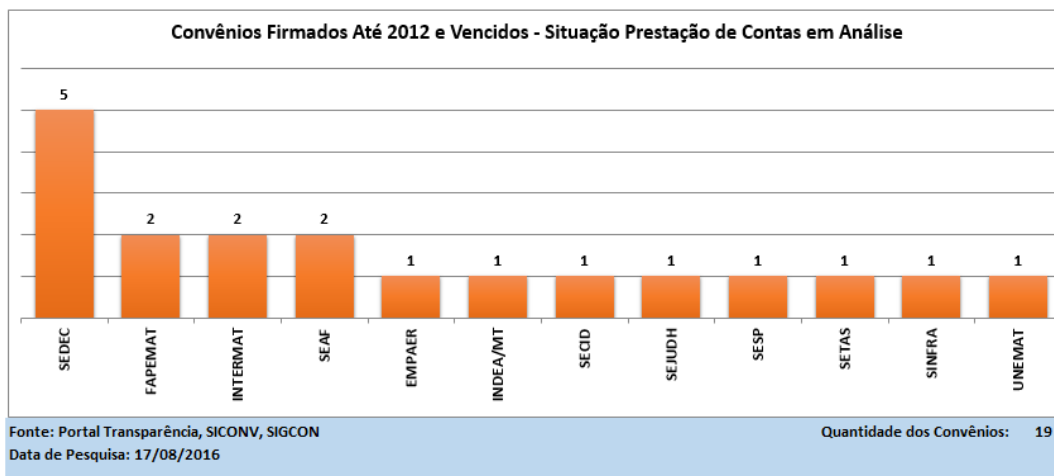
GRAF 14 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - INADIMPLÊNCIA SUSPENSA

No gráfico abaixo apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação **"inadimplente"** totalizando 04 convênios.



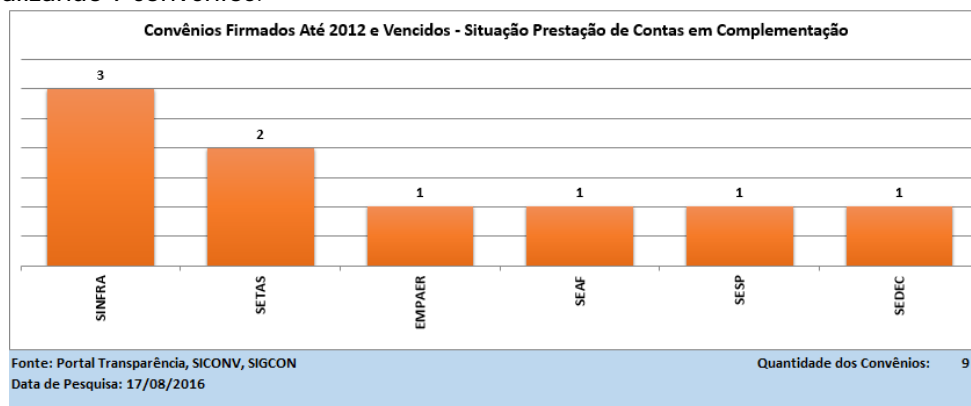
GRAF 15 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - INADIMPLENTE

No gráfico nº 16 apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação “prestação de contas em análise” totalizando 19 convênios.



GRAF 16 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ANÁLISE

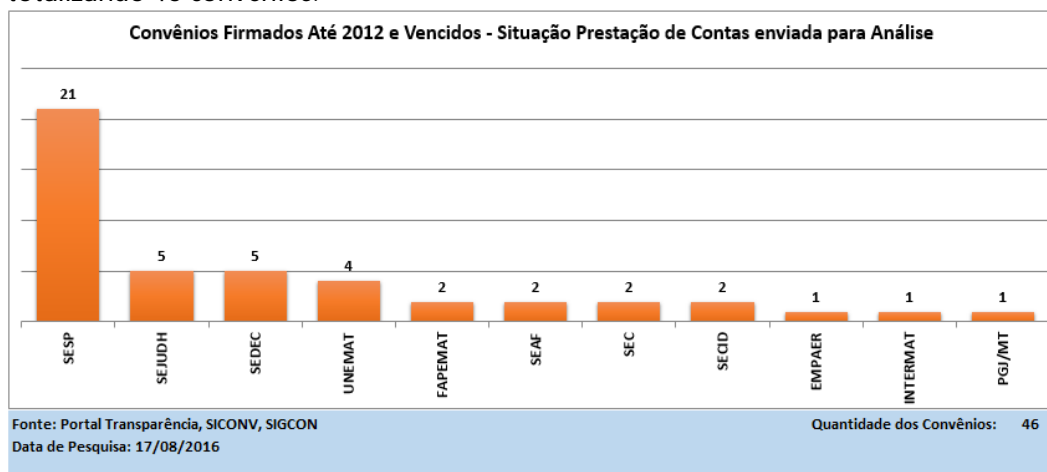
No gráfico nº 17 abaixo apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação “prestação de contas em complementação” totalizando 9 convênios.



GRAF 17 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - PRESTAÇÃO DE CONTAS EM COMPLEMENTAÇÃO

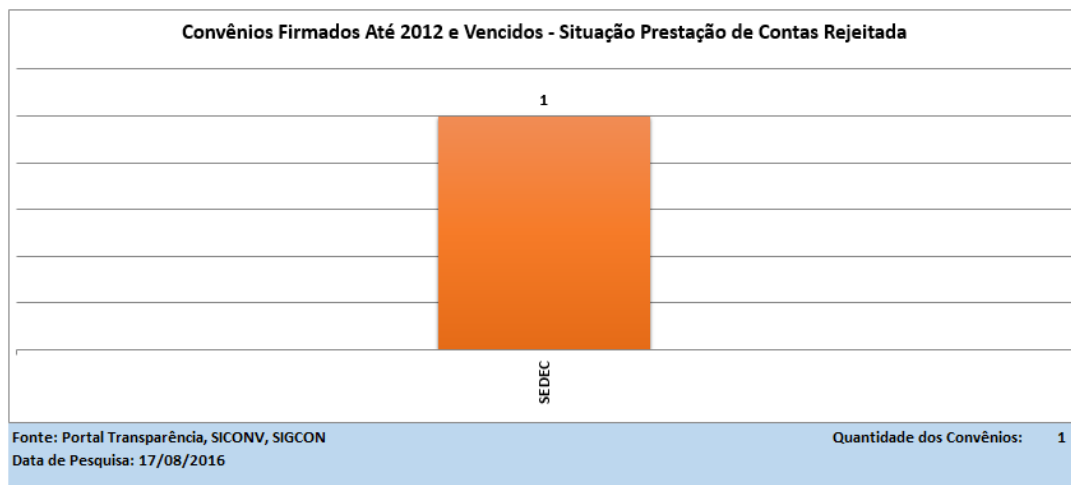


No gráfico nº 18 abaixo apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação “prestação de contas enviados para análise” totalizando 46 convênios.



GRAF 18 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ENVIADA PARA ANÁLISE

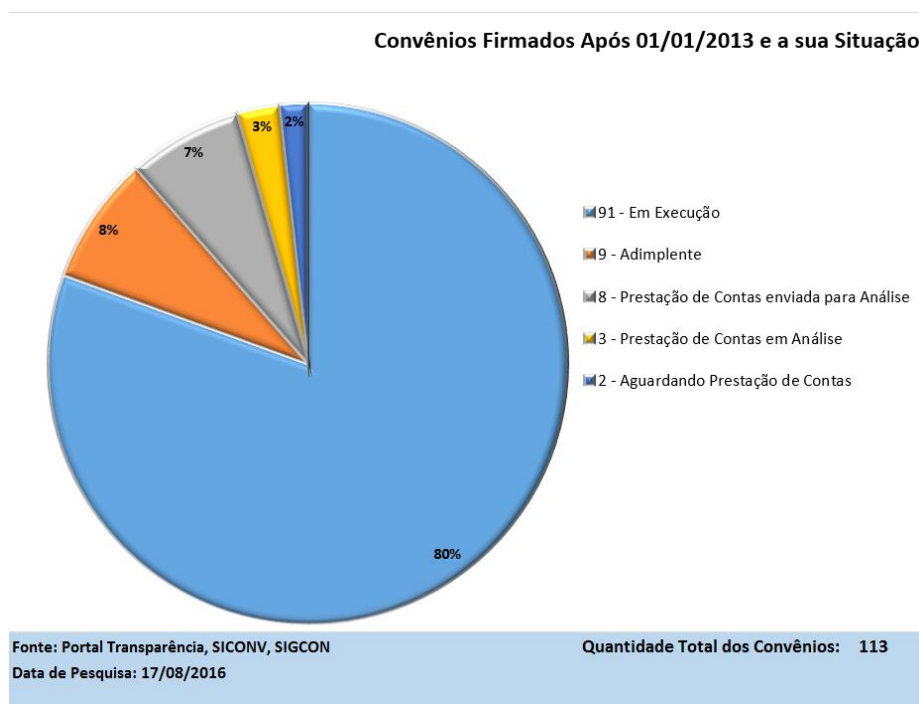
No gráfico abaixo apresentamos convênios firmados até 31/12/2012, que estão com prazo vencido, constando a situação “prestação de contas rejeitadas” totalizando 01 convênio.



GRAF 19 - CONVÊNIOS FIRMADOS ATÉ 31/12/2012 - PRESTAÇÃO DE CONTAS REJEITADAS

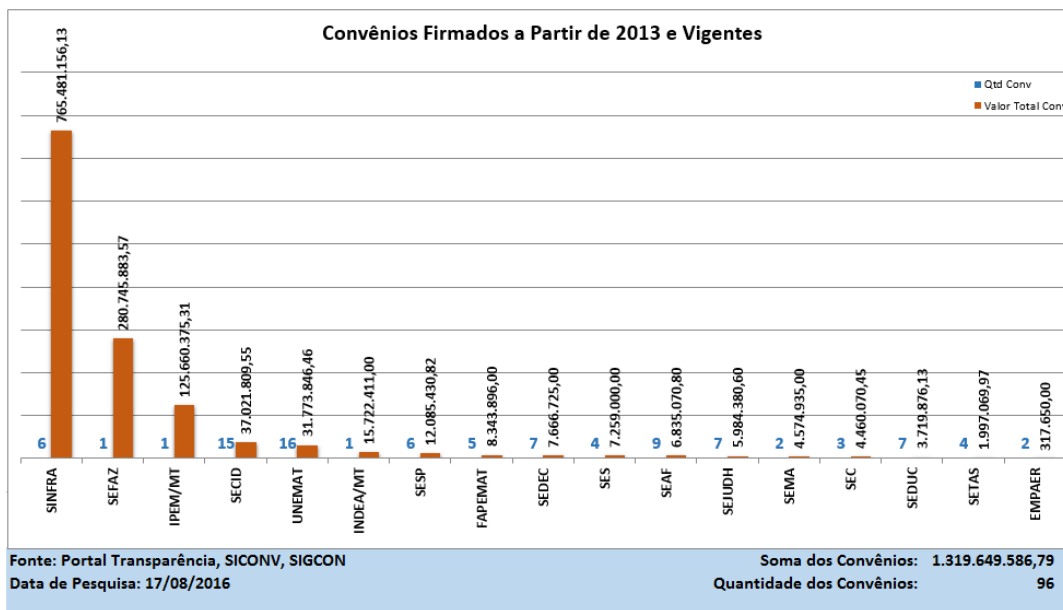
II.V- DOS CONVÊNIOS FIRMADOS A PARTIR DE 01/01/2013

O gráfico nº 20 abaixo demonstra todas as situações dos convênios firmados a partir de 01/01/2013, totalizando 113 convênios. Destaca-se que 80% dos convênios estão em execução.



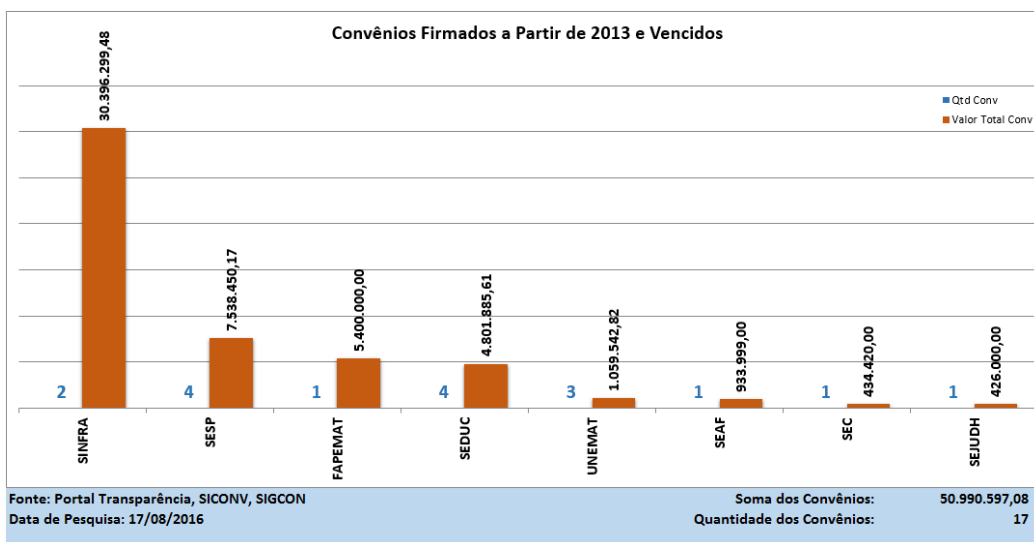
GRAF 20 - CONVÊNIOS FIRMADOS APÓS 01/01/2013

No gráfico nº 21 abaixo, apresentamos os convênios firmados a partir de 01/01/2013, que estão vigentes, totalizando 96 convênios, que somados perfazem o montante de R\$ 1.139. 649.586, 79 (um bilhão cento e trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos) sendo que maior concentração financeira nas unidades orçamentárias são: SINFRA, SEDUC e IPEM, que totalizam 08 convênios, onde perfaz o montante de R\$ 1.171.887.415,01 (um bilhão, cento e setenta e um milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e quinze reais e um centavos).



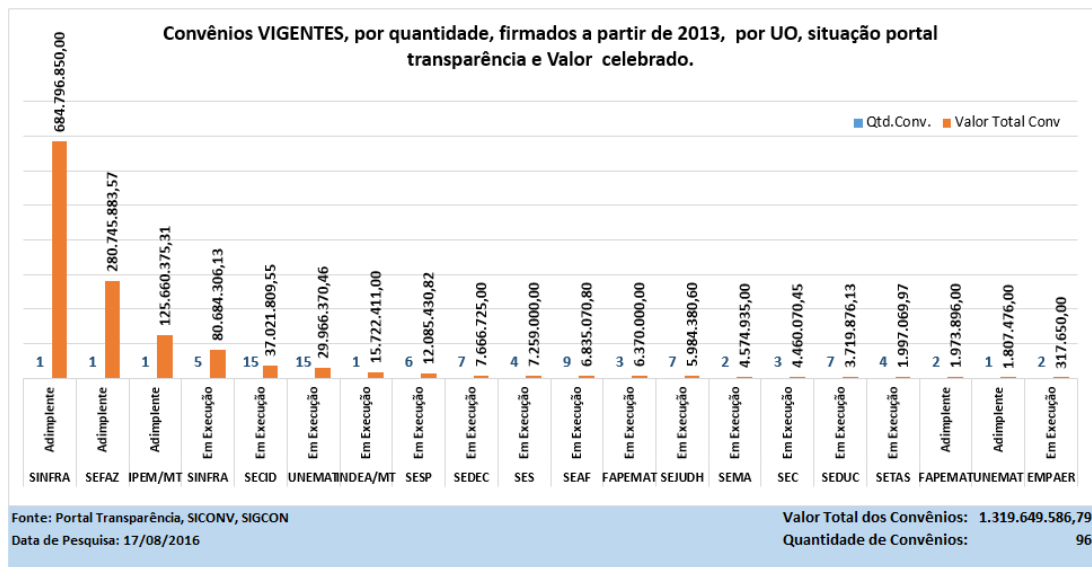
GRAF 21 - CONVÊNIOS FIRMADOS APÓS 01/01/2013 E VIGENTES

No gráfico abaixo, apresentamos os convênios firmados a partir de 01/01/2013, que estão vencidos. A Unidade que apresenta maior valor é a SINFRA, onde perfaz o montante de R\$ 30.396.299,48(trinta milhões, trezentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos).



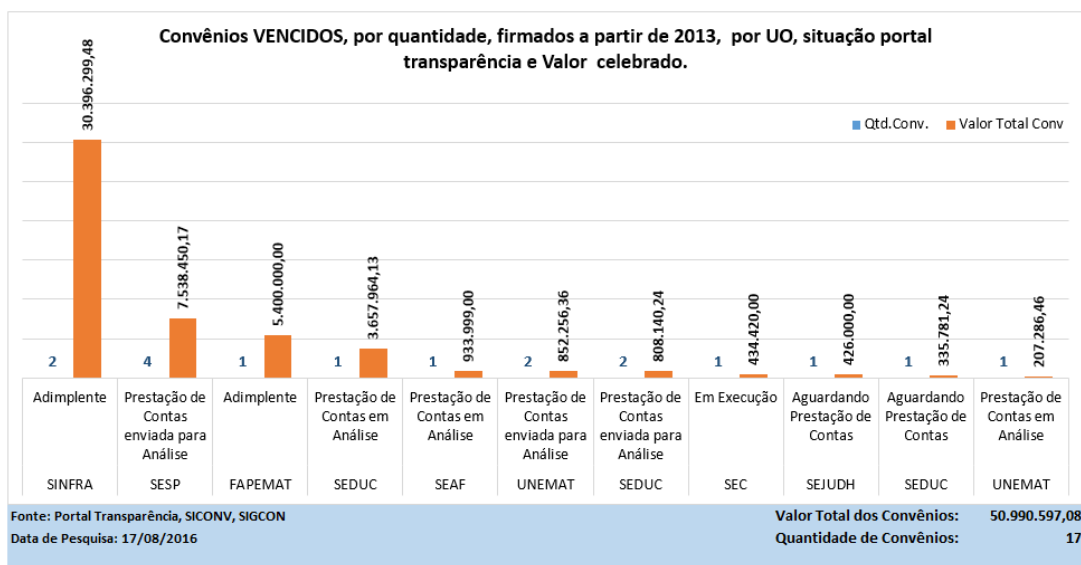
GRAF 22 - CONVÊNIOS FIRMADOS APÓS 01/01/2013 E VENCIDOS

No gráfico nº 23 abaixo, apresentamos os convênios firmados a partir de 01/01/2013, que estão vigentes, por UO e Situação, totalizando 96 convênios no montante de R\$ 1.139.646.586,79 (um bilhão, cento e trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos).



GRAF 23 - CONVÊNIOS FIRMADOS APOS 01/01/2013-SITUAÇÃO: VIGENTES

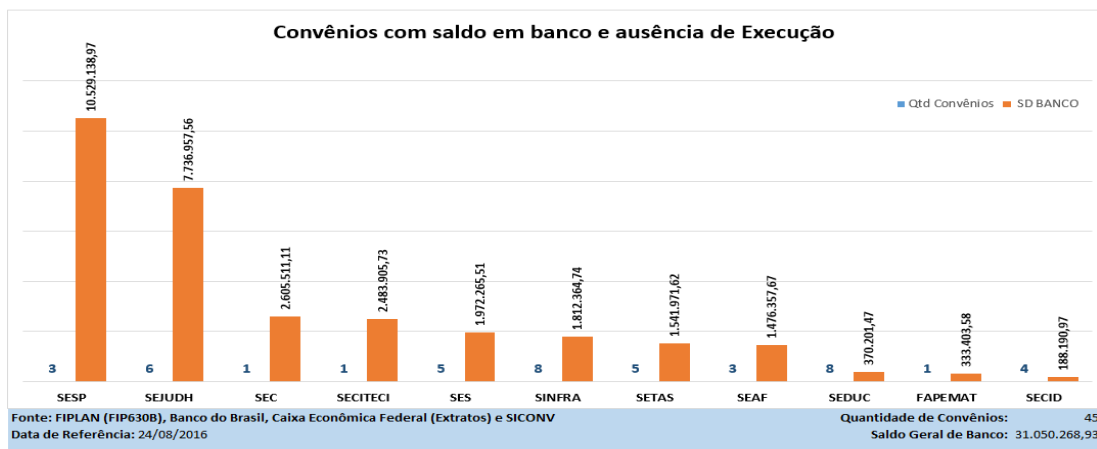
No gráfico nº 24, apresentamos os convênios firmados a partir de 01/01/2013, que estão vencidos por UO e Situação, totalizando 17 convênios no montante de R\$ 50.990.597,08.



GRAF 24 - CONVÊNIOS FIRMADOS APOS 01/01/2013 VENCIDOS

II.VI- DOS CONVÊNIOS VIGENTES SEM EXECUÇÃO

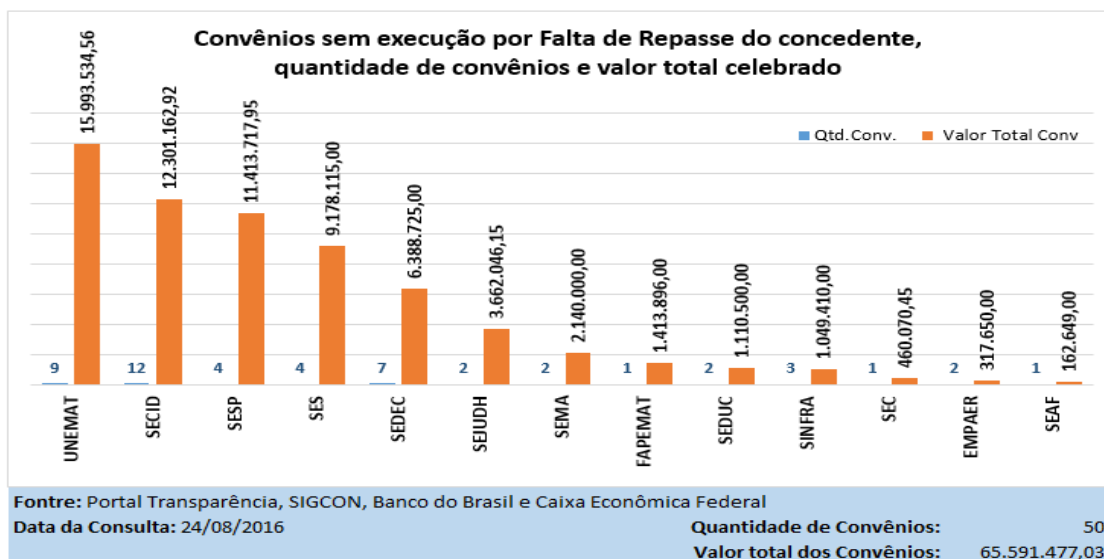
No gráfico abaixo, apresentamos os convênios vigentes que já receberam recursos federais e não realizaram execução, totalizando 45 convênios no montante de R\$ 31.050.268,93 (trinta e um milhões, cinquenta mil, duzentos e sessenta e oito reais e noventa e três centavos). Portanto, os recursos estão paralisados nas contas de convênios, e devido a baixa execução poderemos sofrer penalidades por descumprimento do plano de trabalho e devolução dos recursos a União. A SESP possui o maior volume de recursos paralisados, totalizando o valor de R\$ 10.529.138,97 (dez milhões, quinhentos e vinte e nove mil, cento e trinta e oito reais e noventa e sete centavos).



GRAF 25 - CONVÊNIOS VIGENTES: SITUAÇÃO SEM EXECUÇÃO

II.VII- DOS CONVÊNIOS VIGENTES SEM INGRESSO DE RECURSOS

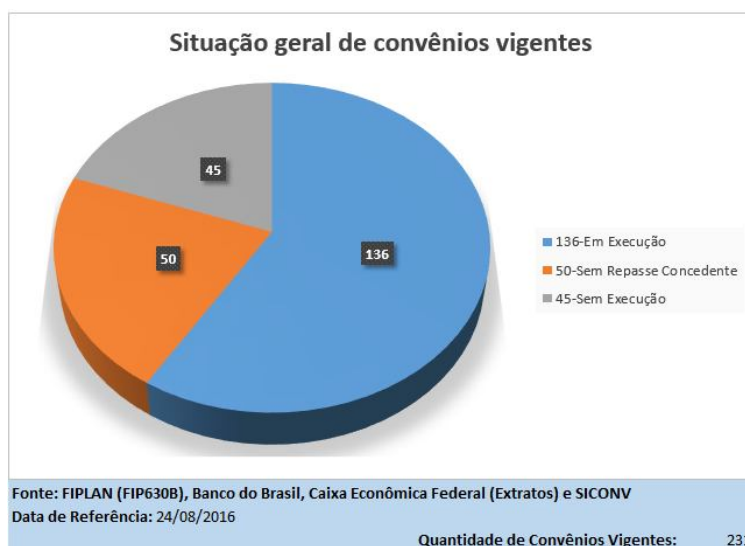
No gráfico nº 26 abaixo, apresentamos os convênios vigentes que ainda não receberam recursos federais, totalizando 50 convênios no montante de R\$ 65.591.477,03 (Sessenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e um mil, quatrocentos e setenta e sete reais e três centavos). Portanto, os acordos foram firmados e a União não enviou os recursos para o início das ações do convênio, para tanto a UO deverá promover ações com o concedente para que ele efetive seus compromissos em acordo conveniado.



GRAF 26 - CONVÊNIOS VIGENTES: SITUAÇÃO SEM INGRESSO DE RECURSOS

No gráfico nº 27 abaixo, apresentamos a situação geral dos 231 convênios vigentes sendo: 50 (21%) na condição de não recebimento de nenhum repasse da união, 136 (60%) em execução e 45 (19%) sem execução.

Portanto temos ainda um volume considerável de recursos federais para receber e também observamos que a nossa execução das unidades é consideravelmente baixa.



GRAF 27 - CONVÊNIOS VIGENTES - SITUAÇÃO GERAL EXECUÇÃO



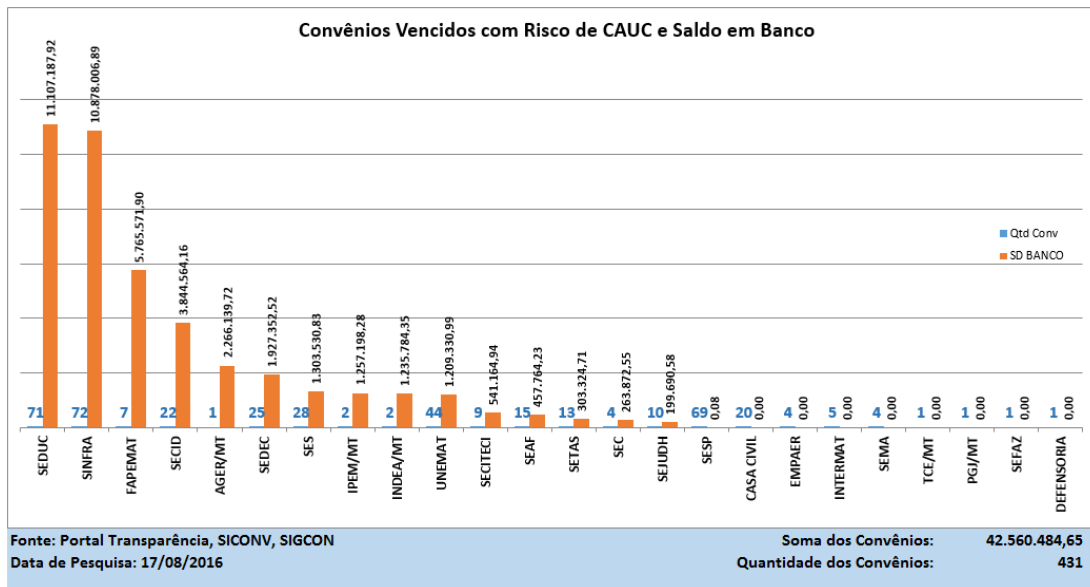
II.VIII- DOS CONVÊNIOS VENCIDOS COM RISCO DE CAUC

O Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC) possui caráter meramente informativo e facultativo, e apenas espelha registros de informações que estiverem disponíveis nos cadastros de adimplência ou sistemas de informações financeiras, contábeis e fiscais, geridos pelo Governo Federal, discriminadas na Instrução Normativa STN n.º 2, de 2 de fevereiro de 2012.

A Coordenadoria COCT/SAOC/SATE-SEFAZ e a CGFC/SAOC/SATE-SEFAZ, em parceria com o Gabinete da Vice-Governadoria e o Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso - ERMAT/DF, vem promovendo cobranças as Unidades Orçamentárias, diariamente para tratar de assuntos relacionados a restrições existentes junto ao Governo Federal, que impedem o Estado de receber transferências, celebrar novos convênios e contratar operações de crédito.

Para tanto diariamente as unidades promovem controles e orientações as Unidades Orçamentárias a fim de evitar a inserção de novos convênios no CAUC. Em nossos levantamentos observamos que o Estado de Mato Grosso possui um total de 431 convênios com possibilidades para inserção no CAUC, sendo a SINFRA e SEDUC, por possuir o maior volume de convênios nesta condição, os maiores riscos.

No gráfico Nº 28 abaixo, apresentamos o total de convênios vencidos, com risco de CAUC e saldo em conta bancária. As Unidades que apresentam maiores valores são a SEDUC e SINFRA, perfazendo o montante de R\$ 21.985.194,81 (vinte e um milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, cento e noventa e quatro reais e oitenta e um centavos).



GRAF 28 - CONVÊNIOS VENCIDOS COM RISCO DE CAUC E SALDO EM BANCO.

Na tabela abaixo demonstramos a inadimplência do CAUC/SIAF, no período de janeiro a julho/2016, verifica-se que foram inscritos 16 (dezesseis) convênios. O prazo médio para regularização ficou em 16 (dezesseis) dias, como segue:

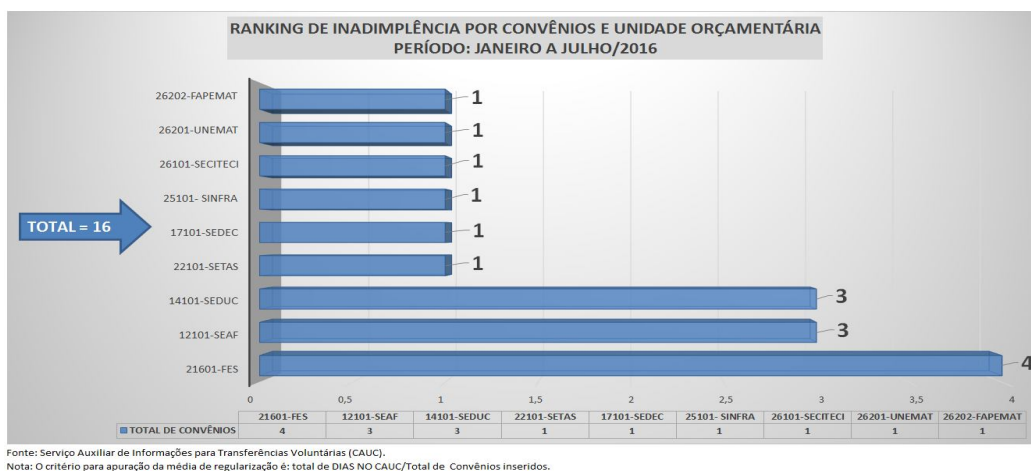
DEMONSTRATIVO DE INADIMPLÊNCIA POR CONVÊNIO FEDERAL - JULHO/2016									
Posição: 31/07/2016									
UO	CONCEDENTE	CONVENIO Nº	VIGENCIA	ENTRADA CAUC	SAIDA CAUC	DIAS NO CAUC	OFICIO	Nº EMAIL ENVIADOS A UO	Nº DE EMAIL RESPONDIDOS
12101-SEAF	533018/53207 - SUPERINT. DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE	757609	30/12/2011 a 16/07/2015	14/01/2016	28/01/2016	15	1	2	2
21601-FES	250107/00001 - CEF-PROGRAMAS DO MINISTERIO DA SAUDE	648380	31/12/2008 a 30/11/2014	14/01/2016	17/02/2016	35	1	9	7
14101-SEDUC	153173/15253 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	485053	26/11/2003a 18/01/2005	25/01/2016	27/01/2016	3	1	1	0
21601-FES	257001/00001 - DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	498245	31/12/2003 a 05/05/2016	10/02/2016	29/02/2016	19	1	4	6
21601-FES	257001/00001 - DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	644996	31/12/2008 a 31/12/2014	24/02/2016	18/03/2016	23	1	6	7
21601-FES	MINISTERIO DA SAUDE - 36000	644997	31/12/2008 a 15/01/2015	18/03/2016	04/05/2016	48	1	5	4
14101-SEDUC	153173/15253 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	485053	26/11/2003 a 18/01/2015	04/04/2016	12/04/2016	9	1	3	0
22101 - SETAS	200021/00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PARA AS MULHERES	744014	30/06/2010 a 16/06/2013	25/04/2016	04/05/2016	10	1	2	2
12101-SEAF	490011/00001 - MIN. DESENV. AGRARIO- ADMINISTRACAO DIRETA	717838	31/12/2009 a 10/06/2016	27/04/2016	10/05/2016	15	1	3	3
12101-SEAF	490011/00001 - MIN. DESENV. AGRARIO- ADMINISTRACAO DIRETA	518141	29/12/2004 a 20/12/2005	28/04/2016	10/05/2016	16	1	3	3
17101-SEDEC/24101- SEDTUR	490011/00001 - MIN. DESENV. AGRARIO- ADMINISTRACAO DIRETA	702196	29/12/2008 a 03/09/2009	16/05/2016	09/06/2016	25	1	7	4
25101- SINFRA	393003/39252 - DEPART NAC.INFRA ESTRUTURA TRANSPORTES.	521494	27/12/2004 a 31/12/2013	23/05/2016	30/05/2016	8	1	2	4
26101 - SECITECI	240901/00001 - FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	639271	30/12/2008 a 30/06/2017	23/05/2016	25/05/2016	3	1	2	2
26201-UNEMAT	153173/15253 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	573251	24/11/2006 a 30/04/2008	19/06/2016	08/07/2016	10	1	1	1
26202-FAPEMAT	240901/00001 - FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	480799	08/08/2003 a 30/10/2010	08/07/2016	14/07/2016	7	1	2	1
14101-SEDUC	152174/15253 - FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO-PROEP	383484	30/12/1999 a 27/06/2008	13/07/2016	18/07/2016	6	1	4	3
MÉDIA DE DIAS PARA REGULARIZAÇÃO						16			
TOTAL NO PERÍODO							16	56	49

Fonte: Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC).

Nota: O critério para apuração da média de regularização é: total de DIAS NO CAUC/Total de Convênios inseridos.

TABELA Nº 03 - DEMONSTRATIVO DE INADIMPLÊNCIA DO CAUC 2016.

Para melhor visualização segue o ranking das UO por incidência, na demonstração gráfica abaixo:



GRAF 29 - RANKING DE INADIMPLÊNCIA DO CAUC EM 2016

Embora não possua grande número de convênios, a unidade orçamentária SES - Secretaria de Saúde, que possui 28, teve a inserção de 04 convênios neste exercício de 2016 na condição de inadimplente inscritos no CAUC.

Observamos que a inserção de uma unidade orçamentária no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC) implica em pendência para todas as demais unidades vinculadas ao governo do Estado, sendo motivo de impedimento para toda a Administração Direta do Poder Executivo Estadual, por isso a grande importância do monitoramento e correção das pendências com urgência.

A situação de inadimplência junto ao CAUC inviabiliza importantes ações de governo, com o bloqueio da entrada de recursos ao Estado para aplicação em importantes áreas como: saúde, educação, assistência social, segurança pública, habitação, entre outras.



Desta forma, a manutenção da regularidade de todos os CNPJ vinculados ao CNPJ Principal do Estado é de fundamental importância para manter o Estado apto ao recebimento de recursos e não ter prejuízos com a paralisação de obras ou de ações custeadas com recursos da União.

III- DAS CONTAS BANCÁRIAS DE CONVÊNIOS DE INGRESSOS

Importante apresentar informações do resumo de saldos bancários de Convênios de Ingresso, extraídos dos Bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal com referência do dia 29/07/2016, classificado decrescentemente na coluna "Total Geral do Banco do Brasil e Caixa", totalizando o Saldo Geral em R\$ 487.794.245,48 (quatrocentos e oitenta e sete milhões, setecentos e noventa e quatro mil, duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos).

RESUMO DE SALDO BANCÁRIO

Em R\$

UO	SIGLA							TOTAL GERAL BCO DO BRASIL E CAIXA	%
		SALDO DO BANCO DO BRASIL			SALDO DA CAIXA ECONOMICA				
		CONTA CORRENTE	APLICAÇÃO	TOTAL BB	CONTA CORRENTE	APLICAÇÃO	TOTAL CAIXA		
25101	SINFRA	71.492,34	150.519.887,78	150.591.380,12	4.487.982,15	5.134.336,65	9.622.318,80	160.213.698,92	32,84%
28101	SECID	1.216,76	69.385.146,42	69.386.363,18	847.671,18	3.080.540,52	3.928.211,70	73.314.574,88	15,03%
14101	SEDUC	357.280,08	68.096.568,62	68.453.848,70	16.675,88	535.419,26	552.095,14	69.005.943,84	14,15%
26101	SECITECI	8.745,06	50.122.453,79	50.131.198,85	0,00	0,00	0,00	50.131.198,85	10,28%
99000	TESOURO	0,00	0,00	0,00	0,00	24.611.976,39	24.611.976,39	24.611.976,39	5,05%
12101	SEAF	17.471,20	5.648.741,36	5.666.212,56	886.318,52	12.701.294,40	13.587.612,92	19.253.825,48	3,95%
19101	SESP	0,08	18.394.974,23	18.394.974,31				18.394.974,31	3,77%
26202	FAPEMAT	451.990,47	13.961.451,29	14.413.441,76				14.413.441,76	2,95%
18101	SEJUDH	503.656,60	4.317.856,66	4.821.513,26	5.832.634,60	1.470.332,29	7.302.966,89	12.124.480,15	2,49%
26201	UNEMAT	206.860,12	10.948.757,01	11.155.617,13				11.155.617,13	2,29%
19301	DETRAN/ MT	8.720,00	8.593.893,98	8.602.613,98				8.602.613,98	1,76%
23101	SECEL	58.116,53	4.898.700,62	4.956.817,15				4.956.817,15	1,02%
27101	SEMA	9.738,00	2.476.075,28	2.485.813,28	0,00	1.641.010,04	1.641.010,04	4.126.823,32	0,85%
17303	INDEA/ MT	0,00	2.857.957,64	2.857.957,64	0,00	1.235.784,35	1.235.784,35	4.093.741,99	0,84%
21601	FES	0,00	655.760,08	655.760,08	0,12	2.691.219,90	2.691.220,02	3.346.980,10	0,69%
22101	SETAS	331.164,94	2.419.972,92	2.751.137,86	317,43		317,43	2.751.455,29	0,56%
07301	AGER / MT	567,32	2.461.076,92	2.461.644,24				2.461.644,24	0,50%
17101	SEDEC	0,00	1.656.565,63	1.656.565,63	67.702,82	734.994,50	802.697,32	2.459.262,95	0,50%
17302	IPEM/MT	0,00	1.582.341,67	1.582.341,67				1.582.341,67	0,32%
12401	EMPAER/MT	0,00	14,89	14,89	0,00	791.137,68	791.137,68	791.152,57	0,16%
22607	FEAS	1.680,51	0,00	1.680,51				1.680,51	0,00%
TOTAL		2.028.700,01	418.998.196,79	421.026.896,80	12.139.302,70	54.628.045,98	66.767.348,68	487.794.245,48	100,00%

FONTE: FIPLAN, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

DATA DA CONSULTA: 01/08/2016

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 29/07/2016

INSUMOS UTILIZADOS: Consulta do Extrato Bancário do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

Total - R\$487.794.245,48

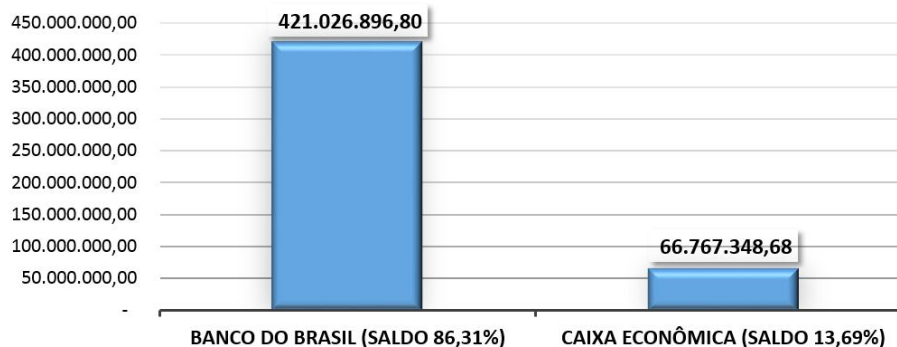
TABELA Nº 04 - RESUMO DE SALDOS BANCÁRIOS

O volume de recursos financeiros em contas de convênios demonstram que as unidades devem intensificar suas execuções, principalmente no cenário econômico atual que apresenta dificuldade de implementação dos projetos e programas com recursos próprios.

Constata-se, como demonstrado a seguir, que em julho de 2016 os saldos bancários estavam assim distribuídos: 86,31% do saldo está no Banco do Brasil enquanto 13,69% está na Caixa Econômica Federal.



Saldo de Convênios - Bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal



Fonte: Sistema do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

DATA DA CONSULTA: 01/08/2016

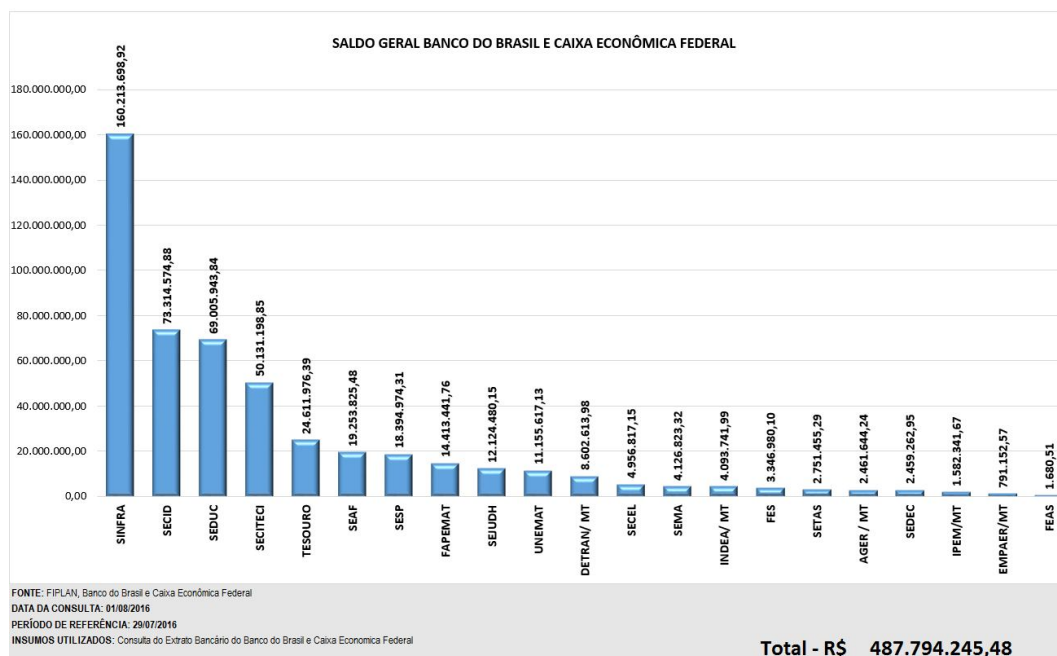
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 29/07/2016

Insumos: Saldo Bancário do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

Total - R\$ 487.794.245,48

GRAF 30 - SALDOS DE CONTAS DE CONVÊNIOS BB E CAIXA

Abaixo está a representação gráfica dos saldos dos Bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal distribuídos por Unidade Orçamentária:



GRAF 31 - SALDOS DE CONTAS DE CONVÊNIOS BB E CAIXA POR UO

Verifica-se que, do montante total do saldo bancário, 72,19% está distribuído em apenas quatro unidades: SINFRA, SECID, SEDUC e SECITEC.

III.I. DIVERGÊNCIA DE SALDO: BANCO E FIPLAN

A tabela nº 5 abaixo representa a conciliação de 687 (seiscentas e oitenta e sete) contas de convênios de ingresso por Unidade Orçamentária e traz a sua situação em cada grupo de resultado:

Banco < Razão = 98 contas, com saldo divergente total de R\$ 24.509.635,87

Banco = Razão = 327 contas, com saldo total igual a 0,00

Banco > Razão = 262 contas, com saldo divergente total de R\$ 7.000.481,81

A divergência geral soma o montante de R\$31.510.117,68 (trinta e um milhões, quinhentos e dez mil, cento e dezessete reais e sessenta e oito centavos).

UO	SIGLA	BANCO < RAZÃO				BANCO = RAZÃO				BANCO > RAZÃO				TOTAL CTAS	DIFERENÇA GERAL	%
		Q.Cont.	Saldo Razão	Saldo Banco	(RAZ - BCO)	Q.Cont.	Saldo Banco	Saldo Razão	(BCO - RAZ)	Q.Cont.	Saldo Banco	Saldo Razão	(BCO - RAZ)			
14301	SEDUC	07	2.390.662,36	1.339.467,95	1.051.194,41	10	316.203,99	316.203,99	0,00	28	67.350.271,90	66.615.762,72	563.323,46	45	1.614.517,87	5,12%
99000	TESOURO	02	31.349.742,40	23.014.979,84	8.334.762,56	01	0,00	0,00	0,00	02	1.596.996,55	1.586.534,45	88.894,58	05	8.423.657,14	26,73%
25101	SINFRA	42	7.761.190,63	3.323.903,39	4.437.287,24	91	95.119,23	95.119,23	0,00	59	156.794.676,30	152.191.226,26	2.906.046,82	192	7.343.334,06	23,30%
28101	SECID	15	67.646.382,97	62.787.335,46	4.859.047,51	11	0,00	0,00	0,00	18	10.527.239,42	10.441.415,82	66.444,35	44	4.925.491,86	15,63%
18101	SEJUDH	07	1.848.497,64	12.609,27	1.835.888,37	08	0,00	0,00	0,00	18	12.111.870,88	9.156.885,83	1.711.054,02	33	3.546.942,39	11,26%
21601	FES	09	3.275.727,40	1.702.019,65	1.573.707,75	59	0,00	0,00	0,00	10	1.644.960,45	1.591.974,60	52.184,25	78	1.625.892,00	5,16%
17101	SEDEC	04	1.088.355,92	97.897,40	990.458,52	02	0,00	0,00	0,00	22	2.361.365,55	2.152.587,29	207.982,96	28	1.198.441,48	3,80%
22101	SETAS	03	876.700,35	27.840,23	848.860,12	03	303.324,71	303.324,71	0,00	07	2.420.290,35	2.245.823,51	170.031,91	13	1.018.892,03	3,23%
12101	SEAF	02	335.335,03	0,00	335.335,03	23	17.471,20	17.471,20	0,00	22	19.236.354,28	18.883.939,29	154.518,92	47	489.853,95	1,55%
26101	SECITECI				0,00	14	1.060,73	1.060,73	0,00	11	50.130.138,12	49.623.188,64	393.097,25	25	393.097,25	1,25%
23101	SECEL	05	484.072,75	347.866,28	136.206,47					06	4.608.950,87	4.468.813,57	110.536,54	11	246.743,01	0,78%
19301	DETRAN/MT				0,00					02	8.602.613,98	8.412.801,48	69.234,49	02	69.234,49	0,22%
26202	FAPEMAT				0,00	11	433.489,00	433.489,00	0,00	12	13.979.952,76	13.677.389,99	271.894,27	23	271.894,27	0,86%
19101	SESP				0,00	37	15.349.320,81	15.349.320,81	0,00	02	3.045.653,50	3.045.006,02	79.343,07	39	79.343,07	0,25%
26201	UNEMAT				0,00	27	478.979,81	478.979,81	0,00	21	10.676.637,32	10.587.124,85	73.838,23	48	73.838,23	0,23%
17301	INDEPA/MT	01	1.014.120,19	941.733,63	72.386,56	12	0,00	0,00	0,00	04	3.152.008,36	3.128.075,14	26.536,49	17	98.923,95	0,31%
12401	EMPAER/MT	01	825.639,01	791.137,68	34.501,33	01	0,00	0,00	0,00	01	14,89	0,00	14,87	03	34.516,20	0,11%
27101	SEMA				0,00	03	0,00	0,00	0,00	14	4.126.823,32	4.097.563,20	27.892,69	17	27.892,69	0,09%
07301	AGER/MT				0,00					02	2.461.644,24	2.435.372,06	20.096,34	02	20.096,34	0,06%
17302	IPREM/MT				0,00					01	1.582.341,67	1.570.311,78	7.516,30	01	7.516,30	0,02%
04101	SECOPA				0,00	01	0,00	0,00	0,00					01	0,00	0,00%
12301	INTERMAT.				0,00	06	0,00	0,00	0,00					06	0,00	0,00%
15101	SEEL				0,00	01	0,00	0,00	0,00					01	0,00	0,00%
18201	FUNAC				0,00	02	0,00	0,00	0,00					02	0,00	0,00%
22607	FEAS				0,00	01	1.680,51	1.680,51	0,00					01	0,00	0,00%
24101	SEDTUR				0,00	03	0,00	0,00	0,00					03	0,00	0,00%
Total		98	118.896.426,85	94.386.790,78	24.509.635,87	327	16.996.649,99	16.996.649,99	0,00	262	376.410.804,71	365.911.796,50	7.000.481,81	687	31.510.117,68	100,00%

FONTE: FIPLAN, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

DATA DA CONSULTA: 01/08/2016

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 29/07/2016

Quantidade de Contas Avaliadas: 687

Diferença Global: 31.510.117,68

TABELA Nº 05 - DIVERGÊNCIA EM SALDOS- RAZÃO E BANCO

No gráfico abaixo, apresentamos a conciliação contábil em contas de convênios, que se encontra com o status divergência de saldo banco e razão.



GRAF 32 - CONCILIAÇÃO CONTÁBIL DE CONTAS DE CONVÊNIOS INGRESSO



Por força do Instrução Normativa Nº 6, de 27 de julho de 2012, que estabeleceu os critérios de utilização da Ordem Bancária de Transferências Voluntárias - OBTV do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, nos termos do artigo 3º "Todos os convênios, contratos de repasse e termos de parceria celebrados a partir de 30 de julho de 2012 deverão utilizar a OBTV para realizar a movimentação financeira na conta corrente específica do instrumento, de acordo com o inciso III e parágrafo único do art. 3º do Decreto nº 7.641, de 12 de dezembro de 2011".

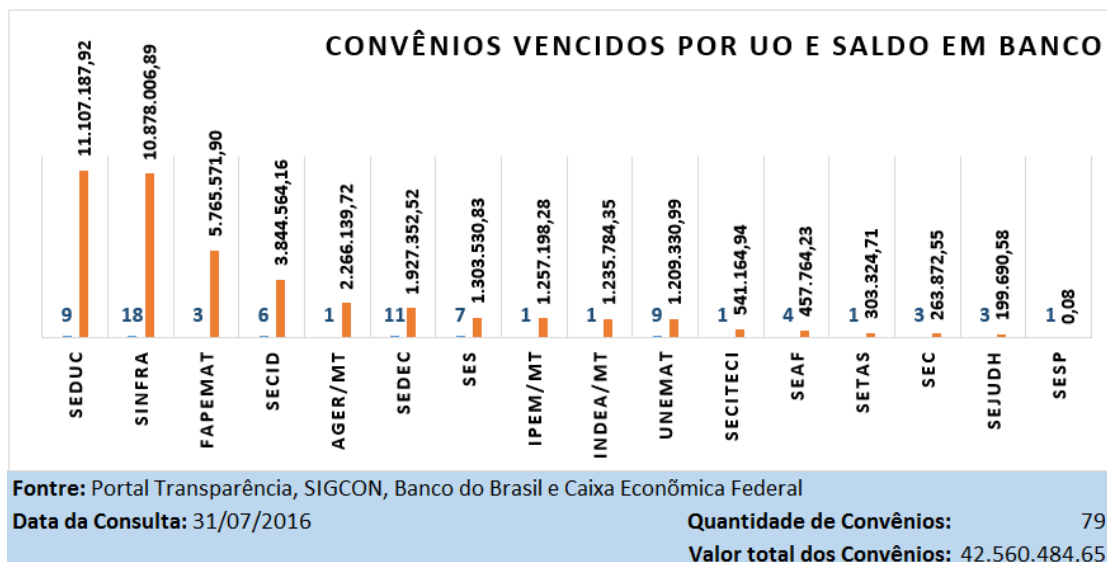
Para tanto as unidades orçamentárias realizam suas operações no sistema Federal SICONV e posteriormente efetuam as devidas regularizações dos pagamentos no FIPLAN, em consequência desta ação, observamos que as unidades orçamentárias realizam suas regularizações com lapso temporal longo, o que implica em dificuldades para as unidades de gestão de convênios o acompanhamento das operações financeiras realizadas no FIPLAN.

Consequência fática desta ação é o volume considerável de R\$31.510.117,68 (trinta e um milhões, quinhentos e dez mil, cento e dezessete reais e sessenta e oito centavos) em divergências observadas.

III.II. SALDO BANCÁRIO E RAZÃO DOS CONVÊNIOS VENCIDOS

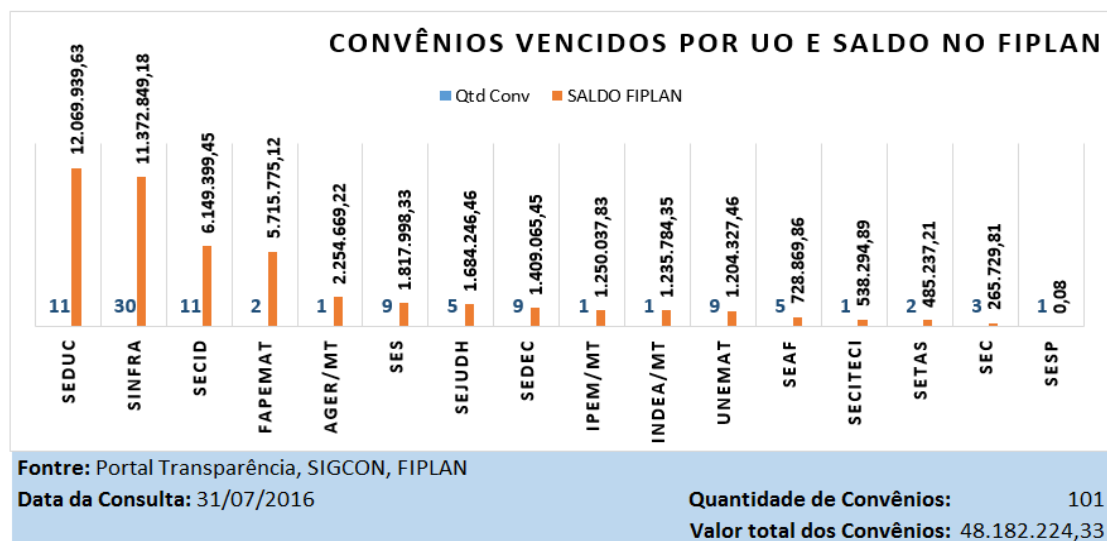
Devemos destacar a situação de convênios que se encontram vencidos e que ainda apresentam saldos bancários, isso requer que a UO realize as regularizações no FIPLAN e no banco a fim de encerramento das contas de convênio, que devem ser encerradas após a prestação de contas.

No gráfico nº 33, apresentamos as contas de convênios vencidos que possuem saldos em banco, que totalizam 79 convênios no montante de R\$ 42.560.484,65 (quarenta e dois milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).



GRAF 33 - CONTAS DE CONVÊNIOS INGRESSO VENCIDOS COM SALDO EM BANCO

No gráfico abaixo apresentamos as contas de convênios vencidos que possuem saldos no FIPLAN, que totalizam 101 convênios no montante de R\$ 48.182.224,33 (quarenta e oito milhões, cento e oitenta e dois mil, duzentos e vinte e quatro reais e trinta e três centavos).



GRAF 34 - CONTAS DE CONVÊNIOS INGRESSO VENCIDOS COM SALDO NO FIPLAN

IV – DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS DE DESCENTRALIZAÇÃO

É chamada descentralização administrativa, quando o Estado (União, DF, Estados ou Municípios) desempenha algumas de suas funções por meio de outras pessoas jurídicas.

Este deslocamento ou descentralização pressupõe duas pessoas jurídicas distintas: o Estado e a entidade ou município que executará o serviço, por ter recebido do Estado essa atribuição.

Este instrumento acarreta a especialização na prestação do serviço descentralizado, o que é desejável em termos de técnica administrativa.

No ano de 2005 o Estado de Mato Grosso revogou o Decreto nº 1.980/97 e iniciou-se sistematização dos convênios de Descentralização, a partir do Decreto nº 5126/2005, com efeitos a partir de 01/01/2005, implantando o sistema de Gestão de Convênios através do sistema SIGCon.

Sendo assim, os convênios de descentralização ou de repasses, estão registrados no Sistema SIGCon, com o intuito de permitir melhor acompanhamento dos valores de execução.

A Lei Federal 13.019/2014 regulamentou as parcerias entre a administração pública e as OSC – Organizações da Sociedade Civil, definindo estas parcerias como termo de fomento, termo de colaboração e acordo de cooperação.

Estas parcerias foram regulamentadas no Estado de Mato Grosso através do Decreto 446/2016 e IN 001/2016/SEPLAN/SEFAZ/CGE.

A designação convênios permaneceu apenas para parcerias formalizadas com os municípios.



As informações a seguir são preliminares, por se tratar inserção de exercícios em aberto, e, estão dispostas em R\$ (reais) e ao longo do relatório, poderá estar expressar em R\$1,00 e R\$ 1. Informa-se que as pesquisas ocorreram entre os dias 22 e 28/08/2016.

IV.I. TOTAL DE CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADAS

O Estado de Mato Grosso formalizou e celebrou o total de 11.264 (onze mil duzentos e sessenta e quatro) convênios e parcerias a partir do ano 2000 até agosto de 2016.

O quadro a seguir detalha todos os convênios e parcerias, separando, os celebrados, até 31/12/2012 e os celebrados a partir de 01/01/2013, até agosto de 2016.

	Qtd	Concedente	Contrapartida	Valor Total	Valor Transferido	Valor Empenhado	Valor Pago
Total de celebrações até 31/12/2012	8.888	3.188.742.838,02	495.179.780,94	3.683.922.618,96	2.338.351.671,16	1.204.402.936,11	1.143.561.181,23
Total de Celebrações a partir de 01/01/2013	2.376	832.872.608,07	101.707.300,07	934.579.908,14	390.784.674,85	350.516.978,07	312.500.381,90
	11.264	4.021.615.446,09	596.887.081,01	4.618.502.527,10	2.729.136.346,01	1.554.919.914,18	1.456.061.563,13

Fonte: SIGCon/MT, relatório emitido em 26/08/2016

Total Geral de Convênios e Parcerias: 11.264

Total Geral Celebrado: R\$ 4.021.615.446,09

TABELA Nº 06 – TOTAL GERAL DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS

Até a data de 31/12/2012 foram celebrados 8.888 convênios, totalizando o montante de R\$ 3.188.742.838,02 (três bilhões, cento e oitenta e oito milhões, setecentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e oito reais e dois centavos), a serem repassados pelo Estado e a contrapartida de R\$ 495.179.780,94 (quatrocentos e noventa e cinco milhões, cento e setenta e nove mil, setecentos e oitenta reais e noventa e quatro centavos).

Da mesma forma, a partir de 01/01/2013 o Estado de Mato Grosso celebrou 2.376 convênios e parcerias, totalizando o montante de R\$ 832.872.608,07 (oitocentos e

trinta e dois milhões, oitocentos e setenta e dois mil, seiscentos e oito reais e sete centavos) de Reais a serem repassados pelo Estado, e a contrapartida de R\$ 101.707.300,07 (cento e um milhões, setecentos e sete mil, trezentos reais e sete centavos).

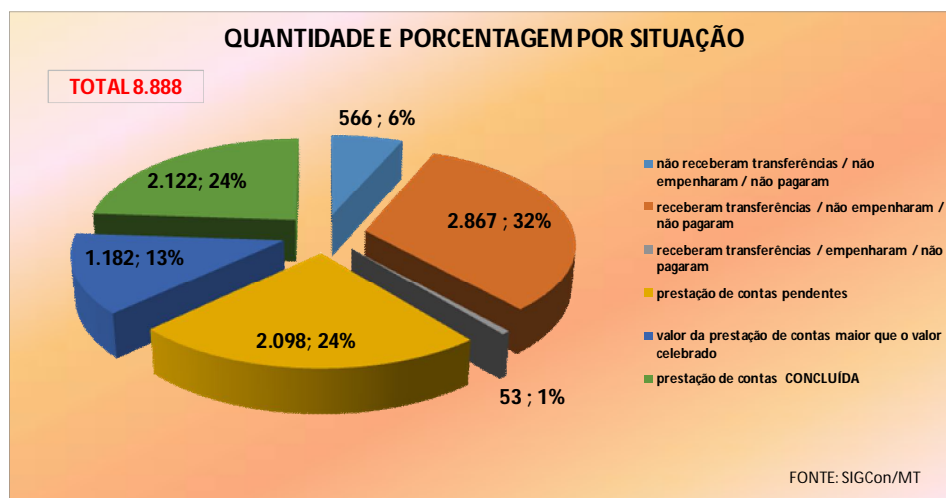
O gráfico a seguir demonstra de forma dinâmica a totalização dessas celebrações e seus respectivos valores ao longo do período pesquisado. Observando que os valores são representados em milhões e bilhões de Reais, como segue:



GRAF 35 – TOTAL DE CONVÊNIOS CELEBRADOS ATÉ O PERÍODO

Do montante celebrado, o Estado de Mato Grosso transferiu R\$ 2.729.136.346,01 (dois bilhões, setecentos e vinte e nove milhões, cento e trinta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e um centavo), dos quais foram registrados pelo proponente, como empenhados no Sistema SIGCon, o montante de R\$ 1.554.919.914,18 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e quatro milhões, novecentos e dezenove mil, novecentos e quatorze reais e dezoito centavos) e R\$ 1.456.061.563,13 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e seis milhões, sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e três reais e treze centavos), registrados como pagamento.

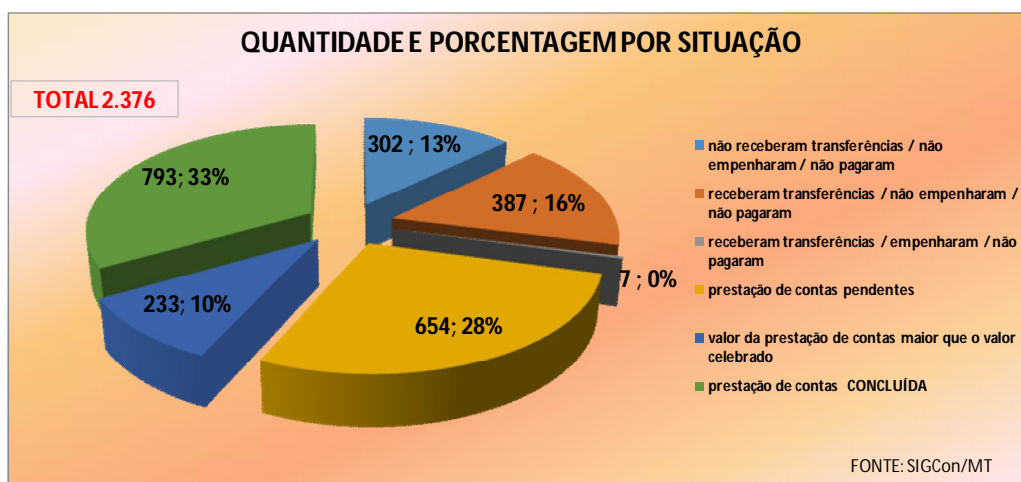
Dos instrumentos formalizados até a data de 31/12/2012, destaca-se:



GRAF 36 – QUANTIDADE E PORCENTAGEM POR SITUAÇÃO- PERÍODO: 2000 A 31/12/2012

Conforme o gráfico apresentado, 32% ou 2.867 convênios e parcerias receberam transferências, não executaram nada; 24% ou 2.098, estão com prestação de contas pendentes; 24% ou 2.122, encontram-se com a prestação de contas concluídas; 13% ou 1.182, estão com prestação de contas maior que o valor do instrumento celebrado, considerando as aplicações financeiras; 6% ou 566, não receberam transferências e não executaram e; 1% ou 53, receberam transferências, empenharam e não pagaram.

Após 31/12/2012, foram formalizados 2.376 convênios e parcerias, e, no gráfico a seguir, podem-se visualizar as quantidades e as situações em que se encontram:



GRAF 37 – QUANTIDADE E PORCENTAGEM POR SITUAÇÃO- PERÍODO: 01/01/2013 A 2016



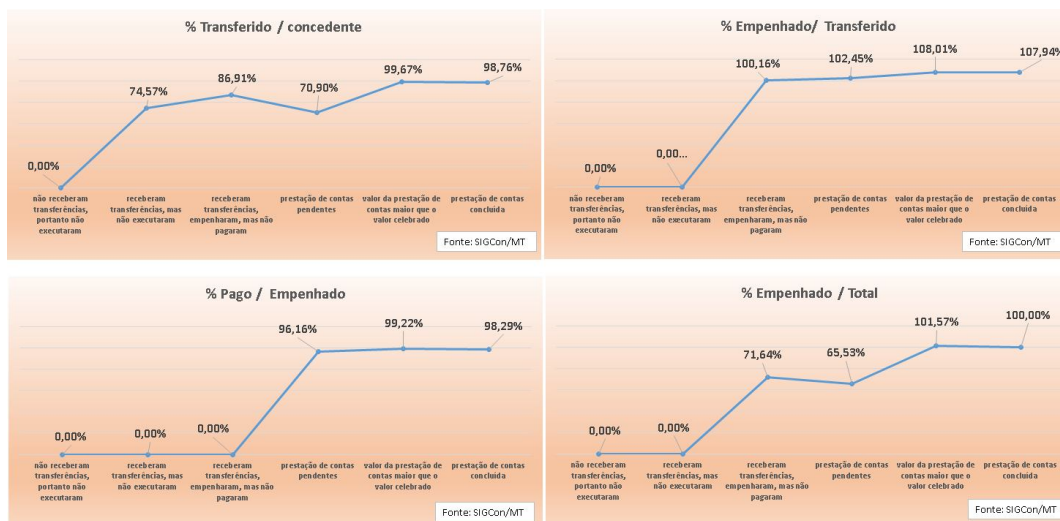
Conforme apresentado destaca-se que 33% ou 793 convênios e parcerias, encontram-se com a prestação de contas concluídas; 28% ou 654, estão com prestação de contas pendentes; 16% ou 387, receberam transferências e não executaram; 13% ou 302, não receberam transferências, portanto não executaram; 10% ou 233, apresentaram o valor da prestação de contas maior que o valor celebrado e; 0% ou 07 receberam transferências, realizaram empenho e não executaram.

CONVÊNIOS CELEBRADOS ATÉ 31/12/2012 POR SITUAÇÃO

Concedente	Contrapartida	Valor Total	Valor Transferido	% Transferido / concedente	Valor empenhado	Valor Pago	% Empenhado / Transferido	% Pago / Empenhado	% Empenhado / Total	QTDE	Situação
168.683.397,53	53.621.350,75	222.304.748,28	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	566	não receberam transferências / não executaram
1.592.313.042,85	304.767.363,63	1.897.080.406,48	1.187.330.690,13	74,57%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2.867	receberam transferências / não executaram
33.252.160,22	7.154.344,73	40.406.504,95	28.900.347,87	86,91%	28.946.982,58	0,00	100,16%	0,00%	71,64%	53	receberam transferências / empenharam / não pagaram
923.523.844,40	100.089.628,71	1.023.613.473,11	654.745.264,60	70,90%	670.773.117,38	644.993.486,40	102,45%	96,16%	65,53%	2.098	prestação de contas pendentes
250.403.780,70	14.995.451,03	265.399.231,73	249.583.991,32	99,67%	269.564.931,02	267.475.236,77	108,01%	99,22%	101,57%	1.182	prestação de contas maior que o celebrado
220.566.612,32	14.551.642,09	235.118.254,41	217.832.377,24	98,76%	235.117.905,13	231.092.458,06	107,94%	98,29%	100,00%	2.122	prestação de contas analisada
3.186.742.836,02	495.179.780,94	3.683.922.616,96	2.338.392.671,16	73,33%	1.204.402.936,11	1.143.361.181,23	51,51%	94,95%	32,69%	8.888	

TABELA Nº 07 – TOTAL GERAL DOS CONVÊNIOS CELEBRADOS ATÉ 31/12/2012 POR SITUAÇÃO

PORCENTAGEM POR SITUAÇÃO- PERÍODO: 2000 A 2012



GRAF 38 – PORCENTAGEM POR SITUAÇÃO- PERÍODO: 2000 A 2012

Por se tratar de eventos que merecem atenção, considerando os recursos públicos dispendidos, informa-se que através dos dados gerais da pesquisa, foram mapeadas as situações dos 8.888 convênios de descentralização celebrados do ano



2000 até a 31/12/2012 por esta Unidade Federativa, os quais estão nas seguintes situações, espelhadas no gráfico acima:

- 1) 566 convênios não possuem registros de transferência de recursos no sistema SIGCon, e assim sendo não houve execução;
- 2) 2.867 convênios receberam a transferência de 74,57% do recurso da parte do concedente, porém, não registraram nenhum empenho ou pagamento no sistema SIGCon;
- 3) 53 convênios receberam a transferência de 86,91% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 71,64% de empenho em relação ao Valor Total pactuado e 100,16% em relação ao recurso transferido, porém, não efetuaram nenhum pagamento;
- 4) 2.098 convênios receberam a transferência de 99,67% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 65,53% de empenho em relação ao Valor Total pactuado e 102,45% em relação ao recurso transferido, e realizaram 96,16% de pagamentos em relação ao valor empenhado;
- 5) 1.182 convênios receberam a transferência de 70,90% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 101,57% de empenho em relação ao Valor Total pactuado (variação decorre da utilização das aplicações financeiras dos recursos transferidos pelo Estado) e 108,01% em relação ao recurso transferido, e realizaram 99,22% de pagamentos em relação ao valor empenhado; e
- 6) 2.122 convênios receberam a transferência de 98,76% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 100,00% de empenho em relação ao Valor Total pactuado e 107,94% em relação ao recurso transferido, e realizaram 98,29% de pagamentos em relação ao valor empenhado.

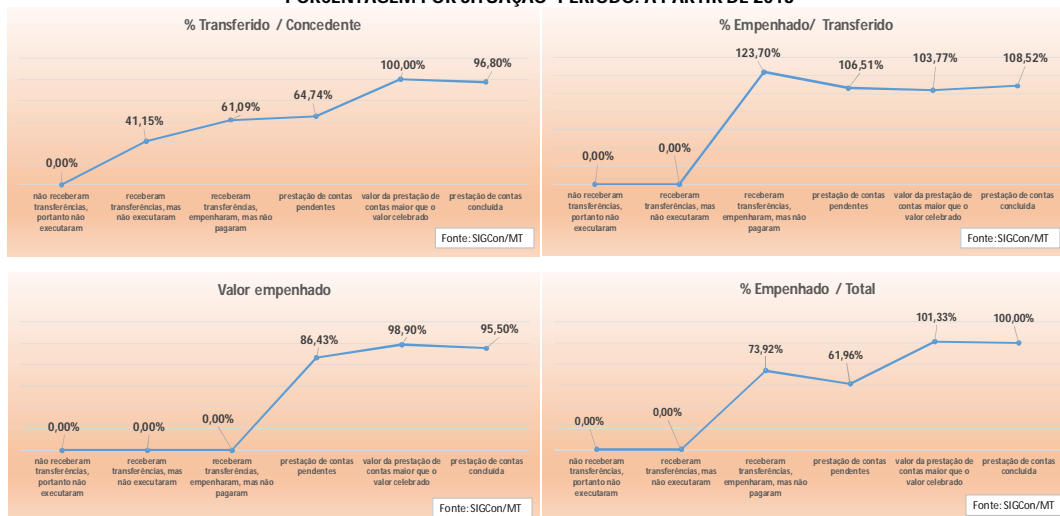


CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS A PARTIR DE 01/01/2013 POR SITUAÇÃO

Concedente	Contrapartida	Valor Total	Valor Transferido	% Transferido / concedente	Valor empenhado	Valor Pago	% Empenhado / Transferido	% Pago / Empenhado	% Empenhado / Total	QTDE	Situação
223.487.451,33	38.496.641,92	261.984.093,25	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	302	não receberam transferências / não executaram
152.030.906,38	18.378.676,92	170.409.583,30	62.554.432,83	41,15%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	387	receberam transferências / não executaram
905.607,95	20.232,78	925.840,73	553.274,61	61,09%	684.399,77	0,00	123,70%	0,00%	73,92%	7	receberam transferências / empenharam / não pagaram
358.384.058,52	40.471.709,87	398.855.768,39	232.018.254,96	64,74%	247.114.476,92	213.591.129,42	106,51%	86,43%	61,96%	654	prestação de contas pendentes
22.963.764,31	552.859,45	23.516.623,76	22.964.031,35	100,00%	23.830.193,98	23.567.438,08	103,77%	98,90%	101,33%	233	valor da prestação de contas maior que o valor celebrado
75.100.819,58	3.787.179,13	78.887.998,71	72.694.681,10	96,80%	78.887.907,40	75.341.814,40	108,52%	95,50%	100,00%	793	prestação de contas analisada
832.872.608,07	101.707.300,07	934.579.908,14	390.784.674,85	46,92%	350.516.978,07	312.500.381,90	89,70%	89,15%	37,51%	2.376	

TABELA Nº 08 – TOTAL GERAL DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS APÓS 31/12/2012 POR SITUAÇÃO

PORCENTAGEM POR SITUAÇÃO- PERÍODO: A PARTIR DE 2013



GRAF 39 – PORCENTAGEM POR SITUAÇÃO- PERÍODO: A PARTIR DE 2013

Também foram mapeadas as situações dos 2.376 convênios e parcerias de descentralização celebrados a partir de 01/01/2013 por esta Unidade Federativa, os quais estão nas seguintes situações, espelhadas no gráfico acima:

- 1) 302 convênios não possuem registros de transferência de recursos no sistema SIGCon, e assim sendo não houve execução;
- 2) 387 convênios receberam a transferência de 41,15% do recurso da parte do concedente, porém, não registraram nenhum empenho ou pagamento no sistema SIGCon;



- 3) 7 convênios receberam a transferência de 61,09% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 73,92% de empenho em relação ao Valor Total pactuado e 123,70% em relação ao recurso transferido, porém, não efetuaram nenhum pagamento;
- 4) 654 convênios receberam a transferência de 64,74% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 61,96% de empenho em relação ao Valor Total pactuado e 106,51% em relação ao recurso transferido, e realizaram 86,43% de pagamentos em relação ao valor empenhado;
- 5) 233 convênios receberam a transferência de 100,00% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 101,33% de empenho em relação ao Valor Total pactuado (variação decorre da utilização das aplicações financeiras dos recursos transferidos pelo Estado) e 103,77% em relação ao recurso transferido, e realizaram 95,50% de pagamentos em relação ao valor empenhado; e
- 6) 793 convênios receberam a transferência de 96,80% do recurso da parte do concedente. Registraram no sistema SIGCon, enquanto execução, 100,00% de empenho em relação ao Valor Total pactuado e 108,52% em relação ao recurso transferido, e realizaram 95,50% de pagamentos em relação ao valor empenhado.

IV.II. CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES

Atualmente existem 814 convênios e Parcerias de descentralização vigentes. Desse total, R\$ 1.189.587.379,50 (um bilhão, cento e oitenta e milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, trezentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos), correspondente ao valor a ser repassado pelo Estado de Mato Grosso.

Foram transferidos 39% do valor concedente - R\$ 464.968.894,07 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e noventa e quatro reais e sete centavos), restando a transferir 61% - R\$ 724.618.485,43



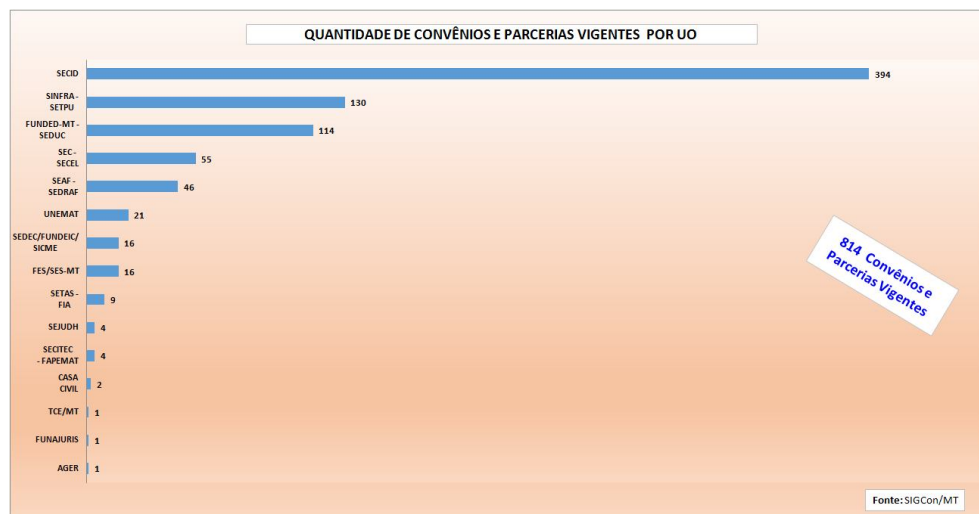
(setecentos e vinte e quatro milhões, seiscentos e dezoito mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e quarenta e três centavos),

UO	QTD	Valor Concedente	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Transferido	Valor empenhado	Valor Pago	Valor à Transferir	% Transferido
AGER	1	1.839.527,00	-	1.839.527,00	1.839.527,00	1.850.314,44	1.850.314,44	-	0%
CASA CIVIL	2	112.179,40	-	112.179,40	72.461,80	42.719,14	42.719,14	39.717,60	65%
FES/SES-MT	16	279.146.008,81	27.696.949,42	306.842.958,23	113.307.144,40	50.651.711,01	32.848.064,78	165.838.864,41	41%
FUNAJURIS	1	9.306.223,99	-	9.306.223,99	3.652.530,20	980.646,20	980.646,20	5.653.693,79	39%
FUNDEC-MT - SEDUC	114	20.474.742,71	2.987.719,02	23.462.461,73	10.868.342,68	8.144.053,67	6.986.402,44	9.606.400,03	53%
SEAF - SEDRAF	46	4.792.677,16	713.935,06	5.506.612,22	3.347.027,18	1.109.545,37	1.109.544,65	1.445.649,98	70%
SEC - SECEL	55	18.454.279,96	510.260,83	18.964.540,79	3.969.509,86	1.162.221,40	1.104.581,40	14.484.770,10	22%
SECID	394	171.657.972,38	18.363.399,01	190.021.371,39	70.339.258,51	44.083.731,15	26.967.820,76	101.318.713,87	41%
SECITEC - FAPEMAT	4	3.692.513,33	-	3.692.513,33	1.455.292,00	462.259,79	454.734,24	2.237.221,33	39%
SEDEC/FUNDEC/SICME	16	3.783.357,67	83.780,43	3.867.138,10	2.453.687,96	450.176,60	218.580,00	1.329.669,71	65%
SEJUDH	4	3.453.836,69	703.324,29	4.157.160,98	981.349,99	1.597.128,96	1.571.920,64	2.472.486,70	28%
SETAS - FIA	9	884.373,18	-	884.373,18	389.373,18	6.000,00	6.000,00	495.000,00	44%
SINFRA - SETPU	130	624.337.632,72	76.372.891,99	699.517.136,19	210.346.558,73	140.792.921,00	122.551.659,97	413.991.073,99	34%
TCE/MT	1	40.986.633,80	-	40.986.633,80	38.572.552,17	33.329.370,37	33.329.370,37	2.414.081,63	94%
UNEMAT	21	6.665.420,70	-	6.665.420,70	3.374.278,41	1.277.730,02	1.235.648,63	3.291.142,29	51%
TOTAL	814	1.189.587.379,50	127.432.260,05	1.315.826.251,03	464.968.894,07	285.940.529,12	231.258.007,66	724.618.485,43	39%

Fonte: SIGCon/MT

TABELA Nº 09 - CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES

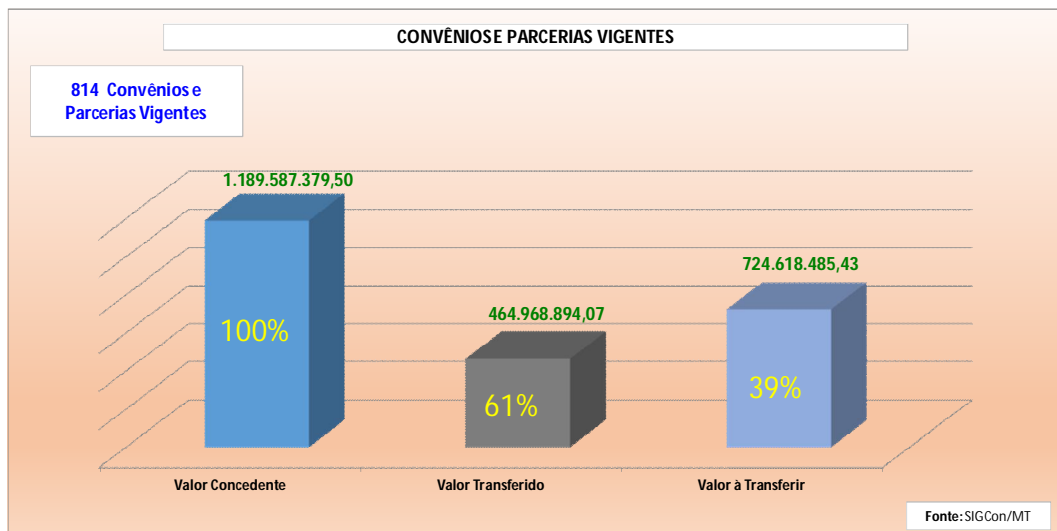
A representação gráfica, dispõe os convênios vigentes da maior quantidade para o menor, como segue:



GRAF 40 – QUANTIDADE DE CONVÊNIOS E PARCERIAS- VIGENTES ATÉ O PERÍODO

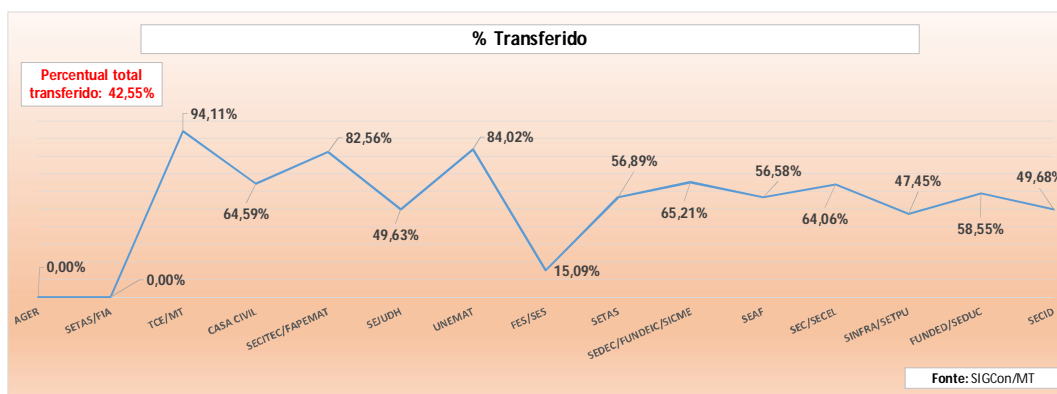
Destaca-se com a maior quantidade de instrumentos formalizados, a SECID e SINFRA/SETPU, com 394 e 130 celebrações, respectivamente.

No gráfico a seguir, os convênios e parcerias vigentes estão dispostos em total Concedente, Valor transferido e a Transferir:



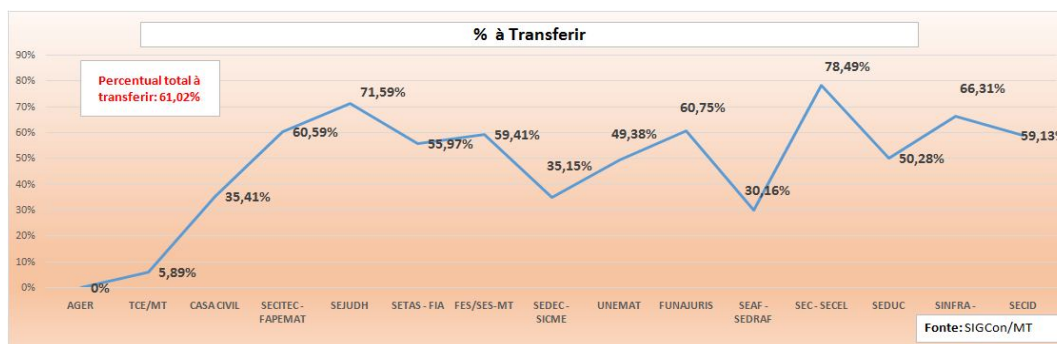
GRAF 41 – VALORES E PORCENTAGEM DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS- VIGENTES ATÉ O PERÍODO

Os valores transferidos, estão representados em percentual no gráfico abaixo:



GRAF 42 – PERCENTUAL TRANSFERIDO – CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES

A SEC/SECEL é a UO com menor percentual transferido, restando à transferir o total de R\$ 14.484.770,10 (quatorze milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, setecentos e setenta reais e dez centavos), que corresponde a um percentual de 78,49% do valor total a transferir, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



GRAF 43 – PERCENTUAL A TRANSFERIR – CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES

Dos 814 convênios e parcerias formalizadas vigentes, 652 foram celebradas com prefeituras municipais do Estado de Mato Grosso, correspondendo a R\$ 364.557.545,11 (trezentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e onze centavos) e, 162 celebradas com Organizações da Sociedade Civil – OSC's, que correspondem a R\$ 825.029.834,39 (oitocentos e vinte e cinco milhões, vinte e nove mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos) em valores concedidos. Os valores transferidos e a transferir, estão demonstrados no gráfico 42.

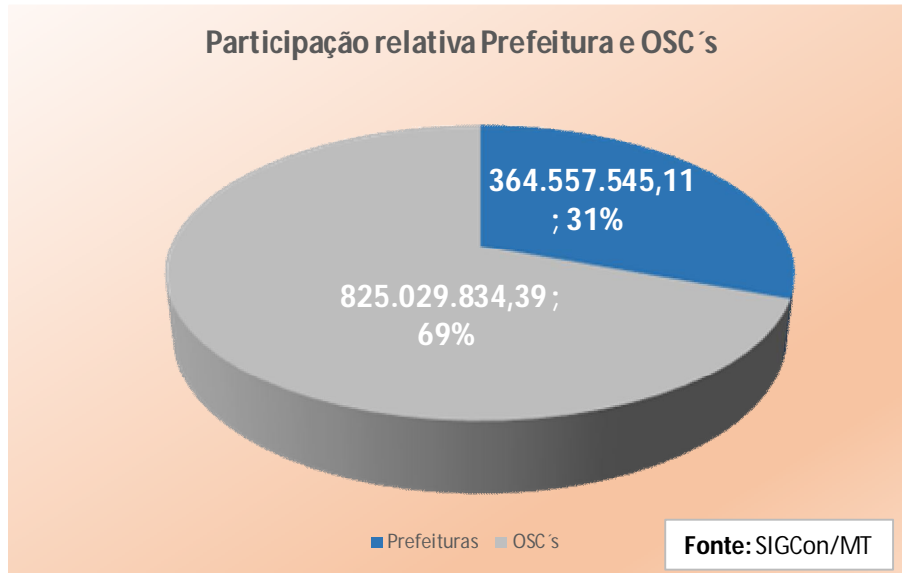
CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES ATÉ 31/12/2016 FORMALIZADAS COM PREFEITURAS E OSC

	Prefeituras	OSC's	TOTAL
Valor concedido	364.557.545,11	825.029.834,39	1.189.587.379,50
Valor transferido	146.584.902,82	318.383.991,25	464.968.894,07
Valor a transferir	217.972.642,29	506.645.843,14	724.618.485,43

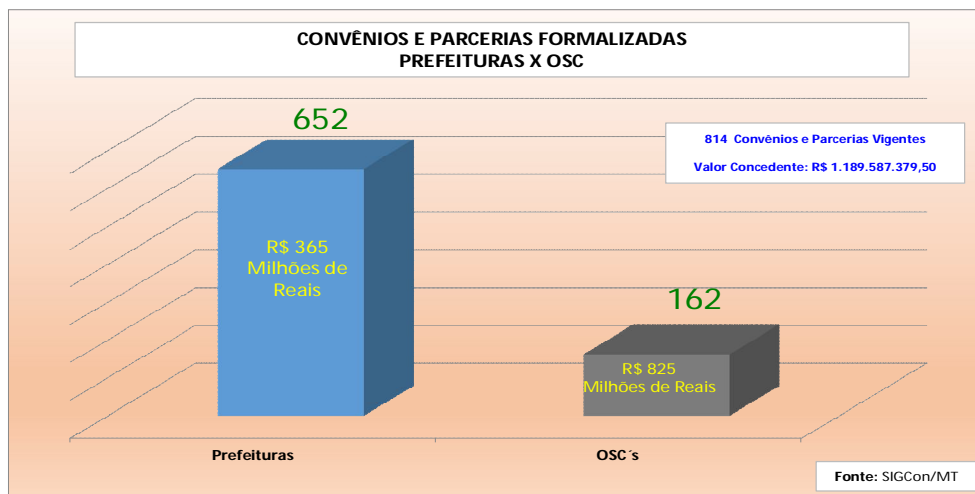
Fonte: SIGCon/MT

TABELA Nº 10- CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES POR TIPO DE PROPONENTE.

Dos valores de convênios e parcerias vigentes formalizados, 69% foram destinados às OSC's e 31% às Prefeituras, conforme demonstrado no gráfico 41.

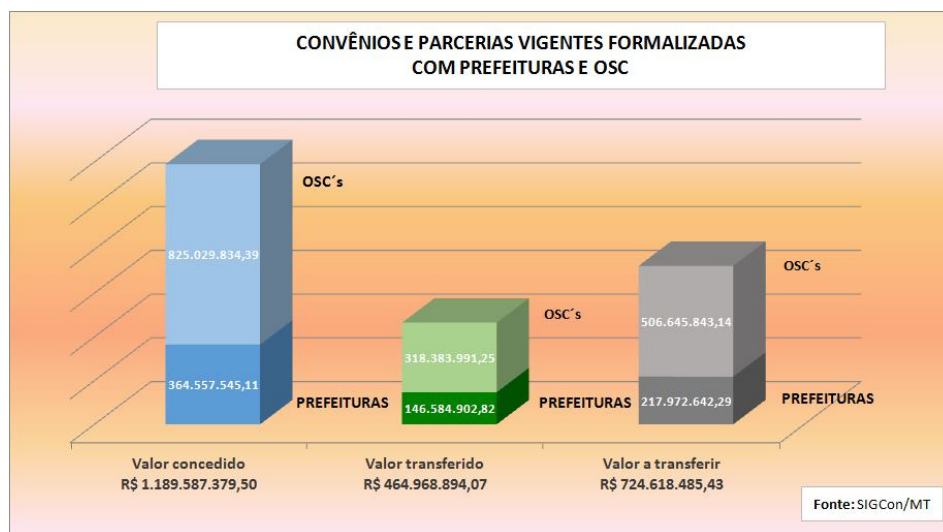


GRAF 44 – Participação Relativa Prefeituras e OSC's



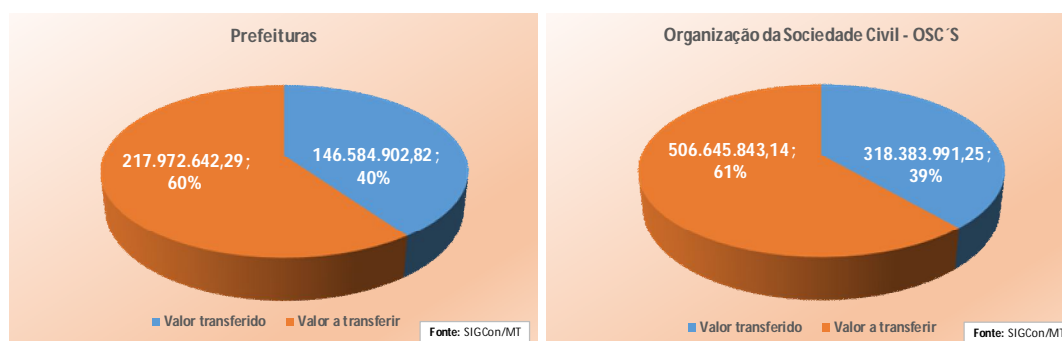
GRAF 45 – CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS – PREFEITURAS X OSC

O gráfico a seguir, demonstra em valores concedidos, transferidos e a transferir por tipo de proponente:



GRAF 46 – VALOR POR TIPO DE PROPONENTE

Dos valores transferidos, R\$ 318.383.991,25 (trezentos e dezoito milhões, trezentos e oitenta e três mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e cinco centavos), são para as OCS's e R\$ 146.584.902,82 (cento e quarenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e dois reais e oitenta e dois centavos), foram para as prefeituras, podendo observar que apesar do menor volume de celebrações os valores com as OCS's são significativos.



GRAF 47 – VALOR E PERCENTUAL POR TIPO DE PROPONENTE - TRANSFERIDO E A TRANSFERIR

Destaca-se que 40% dos valores formalizados com prefeituras foram transferidos, restando a transferir 60%. Já para as OSC's foram transferidos 39% e 61% restam à transferir.



IV.III. SITUAÇÃO GERAL, POR REGIÃO, DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS DE DESCENTRALIZAÇÃO

Os recursos descentralizados estão mapeados nas 12 regiões de planejamento do Estado, conforme disposto nos quadros a seguir.

CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES - POR REGIÃO - ATÉ 2021

REGIÕES	VALORES					
	CONDECENTE	CONTRAPARTIDA	TOTAL	VALOR TRANSFERIDO	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO
I	9.989.052,55	451.078,34	10.440.130,89	2.467.528,26	1.674.214,84	890.048,35
II	43.863.979,91	3.054.562,89	46.918.542,80	14.420.914,66	8.265.587,78	7.147.289,18
III	11.623.025,65	715.618,96	12.338.644,61	3.681.531,96	4.761.896,68	738.754,18
IV	25.349.024,29	1.717.355,92	27.066.380,21	9.957.486,73	4.958.764,73	3.358.508,68
V	93.809.701,27	37.819.343,02	131.629.044,29	39.066.903,79	29.080.574,53	24.974.656,16
VI	116.951.662,13	33.286.895,16	150.238.557,29	24.909.368,81	32.429.781,96	14.764.452,01
VII	109.307.754,80	2.576.849,34	111.884.604,14	86.897.464,81	12.751.895,64	11.290.837,51
VIII	19.242.343,47	1.810.675,27	21.053.018,74	6.537.276,44	5.287.931,44	3.989.604,73
IX	164.590.471,29	10.081.051,38	174.671.522,67	61.736.554,23	20.066.429,91	16.321.035,57
X	109.574.439,17	20.980.311,62	130.554.750,79	49.011.312,83	32.911.649,70	27.669.166,25
XI	119.313.195,98	5.255.943,63	124.569.139,61	16.372.050,13	12.400.176,23	7.753.101,38
XII	112.914.698,18	8.149.228,84	121.063.927,02	38.911.889,60	36.807.397,07	32.305.278,85
S/INF	253.058.030,81	1.533.345,68	254.591.376,49	110.998.611,82	84.544.228,61	80.055.274,81
TOTAL	1.189.587.379,50	127.432.260,05	1.317.019.639,55	464.968.894,07	285.940.529,12	231.258.007,66

Fonte: SIGCon

Nota: A região identificada como S/INF, significa que a pesquisa não localizou a Região para os valores.

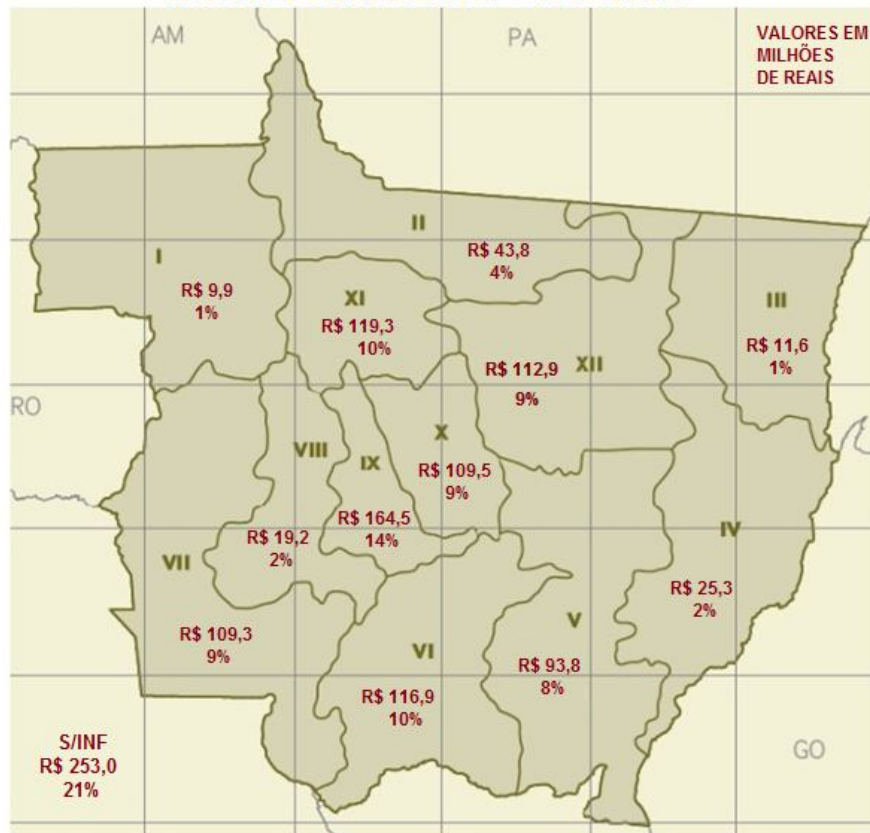
TABELA Nº 10 - CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES POR REGIÃO E VALOR.

Ressalta-se que a pesquisa retornou com dados em branco o que originou a Nota de rodapé da tabela como, (S/INF - sem informação).

O mapeamento da regionalização e suas cidades polos, estão evidenciados no mapa a seguir.



CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES POR REGIÃO VALOR CONCEDENTE - ATÉ 2021



REGIÕES	
I - Noroeste 1 - Juína - R\$ 9.989.052,55 - 1%	VIII - Oeste - Tangará da Serra - R\$ 19.242.343,47 - 2%
II - Norte - Alta Floresta - R\$ 43.863.979,91 - 4%	IX - Centro Oeste - Diamantino - R\$ 164.590.471,29 - 14%
III - Nordeste - Vila Rica - R\$ 11.623.025,65 - 1%	X - Centro - Sorriso - R\$ 109.574.439,17 - 9%
IV - Leste - Barra do Garças - R\$ 25.349.024,29 - 2%	XI - Noroeste 2 - Juara - R\$ 119.313.195,98 - 10%
V - Sudeste - Rondonópolis - R\$ 93.809.701,27 - 8%	XII - Centro Norte - Sinop - R\$ 112.914.698,18 - 9%
VI - Sul - Cuiabá / Várzea Grande - R\$ 116.951.662,13 - 10%	S/INF - Sem Informação Regional - R\$ 253.058.030,81 - 21%
VII - Sudoeste - Cáceres - R\$ 109.307.754,80 - 9%	

FIG 01 – MAPA DAS REGIÕES COM VALORES E PERCENTUAIS

CIDADES NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO

Os municípios se distribuem nas Regiões de Planejamento da forma que se segue:

0100	REGIÃO I	0200	REGIÃO II
0101	Juína (Cidade Polo)	0201	Alta Floresta (Cidade Polo)
0102	Castanheira	0202	Nova Bandeirantes
0103	Juruena	0203	Apiacás
0104	Cotriguaçu	0204	Nova Monte Verde
0105	Aripuanã	0205	Paranaíta



0106	Colniza	0206	Carlinda
0107	Rondolândia	0207	Nova Canaã do Norte
		0208	Colíder
		0209	Nova Santa Helena
		0210	Terra Nova do Norte
		0211	Novo Mundo
		0212	Guarantã do Norte
		0213	Matupá
		0214	Peixoto de Azevedo
		0215	Nova Guarita
0300	REGIÃO III	0400	REGIÃO IV
0301	Vila Rica (Cidade Polo)	0401	Barra do Garças (Cidade Polo)
0302	Santa Terezinha	0402	Querência
0303	Confresa	0403	Ribeirão Cascalheira
0304	Porto Alegre do Norte	0404	Canarana
0305	Santa Cruz do Xingu	0405	Nova Nazaré
0306	São José do Xingu	0406	Água Boa
0307	Cana-Brava do Norte	0407	Cocalinho
0308	Alto Boa Vista	0408	Campinápolis
0309	São Félix do Araguaia	0409	Nova Xavantina
0310	Serra Nova Dourada	0410	Novo São Joaquim
0311	Bom Jesus do Araguaia	0411	Araguaiana
0312	Novo Santo Antônio	0412	General Carneiro
0313	Luciara	0413	Pontal do Araguaia
		0414	Torixoréu
		0415	Ribeirãozinho
		0416	Ponte Branca
		0417	Araguainha
0500	REGIÃO V	0600	REGIÃO VI
0501	Rondonópolis (Cidade Polo)	0601	Cuiabá (Cidade Polo)
0502	Gaúcha do Norte	0602	Várzea Grande
0503	Paranatinga	0603	Nobres
0504	Santo Antônio do Leste	0604	Rosário Oeste
0505	Campo Verde	0605	Acorizal
0506	Primavera do Leste	0606	Jangada
0507	Dom Aquino	0607	Planalto da Serra
0508	Poxoréo	0608	Nova Brasilândia
0509	Tesouro	0609	Chapada dos Guimarães
0510	Jaciara	0610	Nossa Senhora do Livramento
0511	São Pedro da Cipa	0611	Santo Antônio do Leverger
0512	Juscimeira	0612	Barão do Melgaço
0513	Pedra Preta	0613	Poconé
0514	Guiratinga		
0515	São José do Povo		
0516	Alto Garças		
0517	Itiquira		



0518	Alto Araguaia		
0519	Alto Taquari		
0700	REGIÃO VII	0800	REGIÃO VIII
0701	Cáceres (Cidade Polo)	0801	Tangará da Serra (Cidade Polo)
0702	Porto Esperidião	0802	Porto Estrela
0703	Mirassol D'Oeste	0803	Barra dos Bugres
0704	Glória D'Oeste	0804	Nova Olímpia
0705	São José dos Quatro Marcos	0805	Denise
0706	Curvelândia	0806	Santo Afonso
0707	Araputanga	0807	Campo Novo do Parecis
0708	Indiavaí	0808	Brasnorte
0709	Figueirópolis D'Oeste		
0710	Lambari D'Oeste		
0711	Rio Branco		
0712	Salto do Céu		
0713	Reserva do Cabaçal		
0714	Jauru		
0715	Vale de São Domingos		
0716	Pontes e Lacerda		
0717	Vila Bela da Santíssima		
0718	Trindade		
0719	Conquista D'Oeste		
0720	Nova Lacerda		
0721	Comodoro		
0722	Campos de Júlio		
	Sapezal		
0900	REGIÃO IX	1000	REGIÃO X
0901	Diamantino (Cidade Polo)	1001	Sorriso (Cidade Polo)
0902	Alto Paraguai	1002	Nova Mutum
0903	Nortelândia	1003	Santa Rita do Trivelato
0904	Arenápolis	1004	Lucas do Rio Verde
0905	Nova Marilândia	1005	Tapurah
0906	São José do Rio Claro	1006	Ipiranga do Norte
0907	Nova Maringá	1007	Itanhangá
1100	REGIÃO XI	1200	REGIÃO XII
1101	Juara (Cidade Polo)	1201	Sinop (Cidade Polo)
1102	Porto dos Gaúchos	1202	Nova Ubatã
1103	Novo Horizonte do Norte	1203	Feliz Natal
1104	Tabaporã	1204	Vera
		1205	Santa Carmem
		1206	Cláudia
		1207	União do Sul
		1208	Itaúba
		1209	Marcelândia
9900	REGIÃO XIII - TODO ESTADO		

Fonte: RAG/2012

TABELA Nº 11 – CIDADES POR REGIÃO



Na sequência, destacam-se os 20 maiores convênios e parcerias vigentes, com identificação das Unidades Administrativas Concedentes e seus respectivos proponentes, bem como os números de cada instrumento celebrado:

MAIORES CONVÊNIOS E PARCERIAS VIGENTES

QTD	Concedente	Proponente	NºConvênio	Concedente	Contrapartida	Valor Total	Valor Transferido	Valor empenhado	Valor Pago
1	FES/SES-MT	CONSORCIO DE SAUDE DO VALE TELES PIREZ	005/2015	90.940.967,28	-	90.940.967,28	-	-	-
2	FES/SES-MT	ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA HOSPITAL SÃO LUIZ	008/2012	83.887.627,62	-	83.887.627,62	69.728.401,39	-	-
3	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO INTERMUNICIPAL DOS PRODUTORES E BENEFICIÁRIOS DA RODOVIA MT 338	014/2010	77.368.068,60	4.297.003,74	81.665.072,34	6.642.125,95	6.219.098,38	6.219.098,38
4	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DO VALE DO RIO ALEGRE	251/2008	55.866.191,38	2.940.325,86	58.806.517,24	15.652.513,87	-	-
5	FES/SES-MT	PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ	006/2015	51.262.732,97	27.650.313,53	78.913.046,50	10.000.000,00	27.651.464,62	12.547.615,78
6	TCE/MT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	mar/14	40.986.633,80	-	40.986.633,80	38.572.552,17	33.329.370,37	33.329.370,37
7	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA RODOVIA MT 459	249/2010	35.009.498,56	1.842.605,08	36.852.101,64	14.476.516,37	-	-
8	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DO VALE DO RIO DAS MORTES	005/2013	30.665.236,91	6.216.506,73	36.881.743,64	500.000,00	-	-
9	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO INTERMUNICIPAL DO VALE DO ARINOS INTERVALE	013/2010	29.849.276,40	-	29.849.276,40	7.000.013,23	-	-
10	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA RODOVIA MT 459	008/2013	28.602.276,00	1.505.382,94	30.107.658,94	10.653.378,22	9.702.916,82	9.702.916,82
11	SINFRA SETPU	Associação dos Produtores da Gleba Barreiro	450/2004	26.931.842,37	9.682.773,32	36.614.615,69	11.914.291,58	10.802.743,38	10.802.743,38
12	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA RODOVIA MT 250	001/2014	26.692.313,44	2.965.812,60	29.658.126,04	-	-	-
13	SECID	PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE	0668-2016	24.284.354,11	3.311.944,97	27.596.299,08	-	-	-
14	SINFRA SETPU	COOPERATIVA HABITACIONAL E CONDOMÍNIO AUTÔNOMO DO ESTADO DE MATO GROSSO - COHAUT	013/2011	20.487.734,94	-	20.487.734,94	11.000.000,00	10.572.129,85	10.572.129,85
15	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO INTERMUNICIPAL DOS PRODUTORES E BENEFICIÁRIOS DA RODOVIA MT 206 (RODOVIA DA PRODUÇÃO)	147/2009	17.899.030,19	977.685,52	18.876.715,71	4.868.797,50	2.880.956,92	2.880.956,92
16	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA RODOVIA NOVA CONQUISTA	012/09	17.653.987,94	1.309.787,22	18.963.775,16	3.837.981,53	6.488.849,17	4.090.062,93
17	SINFRA SETPU	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA ESTRADA CRUZEIRO DO SUL APECSUL	015/2010	16.379.553,06	-	16.379.553,06	733.214,58	-	-
18	SINFRA SETPU	Associação Pro-Asfalto de Banhangá	544/2004	14.987.238,03	397.389,47	15.384.627,50	6.786.328,47	4.959.478,02	4.959.478,02
19	FES/SES-MT	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MEDIO ARAGUAIA	003/2014	14.400.000,00	-	14.400.000,00	9.600.000,00	8.876.770,43	8.865.069,01
20	FES/SES-MT	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA REGIAO DO NORTE MATO-GROSSENSE	003/2015	12.830.400,00	-	12.830.400,00	7.128.000,00	6.037.609,49	5.597.551,92
TOTAL GERAL				716.984.961,60	63.097.530,98	780.082.492,58	229.094.114,86	127.521.367,45	109.566.993,38
Fonte: SIGCon, relatório emitido em 25/08/2016.				Total de Convênios e Parcerias :20 Maiores					
				Total Geral dos Valores do Concedente: R\$ 716.984.961,60					

TABELA Nº 12 - MAIORES CONVÊNIOS E PARCERIAS - VIGENTES- ATÉ AGOSTO/2016



IV.IV. TOTAL DE CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS COM VENCIMENTO ATÉ 31/12/2016, POR SITUAÇÃO

Dando ênfase aos compromissos firmados para o exercício de 2016, e lembrando dos impedimentos dados pelo período eleitoral (Art. 73, "a" Lei 9.507 de 1997), a tabela 12 destaca os valores a serem aportados, até o mês de dezembro de 2016, para os 508 Convênios e Parcerias vigentes:

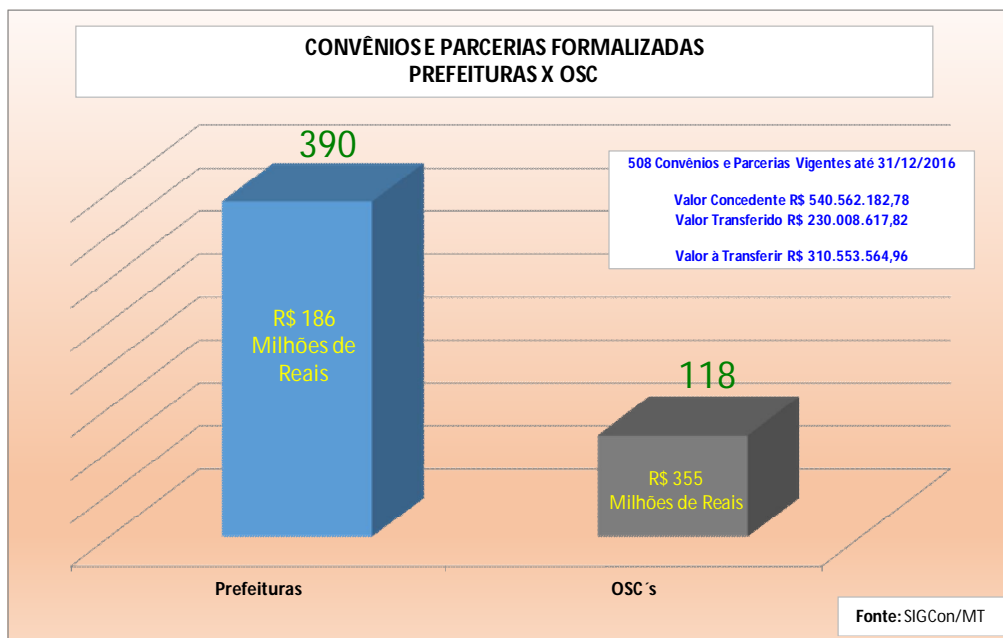
Convênios e Parcerias de Descentralização Vigentes até 30/12/2016 por UO

Qtd	UO	Valor Concedente	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Transferido	Valor empenhado	Valor Pago	Valor à Transferir	% Transferido
1	AGER	1.839.527,00	-	1.839.527,00	1.839.527,00	1.850.314,44	1.850.314,44	-	0%
1	SETAS/FIA	200.000,00	-	200.000,00	-	-	-	200.000,00	0%
1	TCE/MT	40.986.633,80	-	40.986.633,80	38.572.552,17	33.329.370,37	33.329.370,37	2.414.081,63	94%
2	CASA CIVIL	112.179,40	-	112.179,40	72.461,80	42.719,14	42.719,14	39.717,60	65%
2	SECITEC/FAPEMAT	492.480,00	-	492.480,00	406.590,00	401.538,52	394.012,97	85.890,00	83%
3	SEIUDH	1.208.866,38	703.324,29	1.912.190,67	599.999,99	1.178.564,69	1.178.564,69	608.866,39	50%
6	UNEMAT	1.770.636,50	-	1.770.636,50	1.487.608,36	612.714,40	593.565,51	283.028,14	84%
7	FES/SES	163.491.946,13	27.650.313,53	191.142.259,66	24.664.657,28	35.737.331,09	18.385.443,85	138.827.288,85	15%
8	SETAS	684.373,18	-	684.373,18	389.373,18	6.000,00	6.000,00	295.000,00	57%
15	SEDEC/FUNDEC/SICME	3.637.107,67	67.530,43	3.704.638,10	2.371.736,57	450.176,60	218.580,00	1.265.371,10	65%
25	SEAF	2.632.569,68	485.801,35	3.118.371,03	1.489.569,68	948.281,70	948.280,98	1.143.000,00	57%
51	SEC/SECEL	6.166.499,96	503.895,83	6.670.395,79	3.950.009,86	1.162.221,40	1.104.581,40	2.216.490,10	64%
63	SINFRA/SETPU	224.962.225,19	41.457.221,58	266.419.446,77	106.733.337,11	66.386.474,10	52.452.853,95	118.228.888,08	47%
97	FUNDED/SEDUC	17.346.804,82	2.601.151,83	19.947.956,65	10.157.057,38	8.006.020,15	6.848.368,92	7.189.747,44	59%
226	SECID	75.030.333,07	8.875.611,65	83.905.944,72	37.274.137,44	23.550.385,32	15.245.922,14	37.756.195,63	50%
508	TOTAIS	540.562.182,78	82.344.850,49	621.713.644,75	230.008.617,82	173.662.111,92	132.598.578,36	310.553.564,96	43%

Fonte: SIGCon/MT

TABELA Nº 13 - CONVÊNIOS E PARCERIAS COM VIGÊNCIA, ATÉ 31/12/2016.

O gráfico a seguir, demonstra a quantidade e os valores correspondentes para cada tipo de proponente, ressaltando os valores dispostos em milhões e bilhões, sendo 390 a instrumentos formalizados com as prefeituras no valor de 186 milhões, e, os 118 instrumentos formalizados com as da OCS's no valor de 355 milhões:

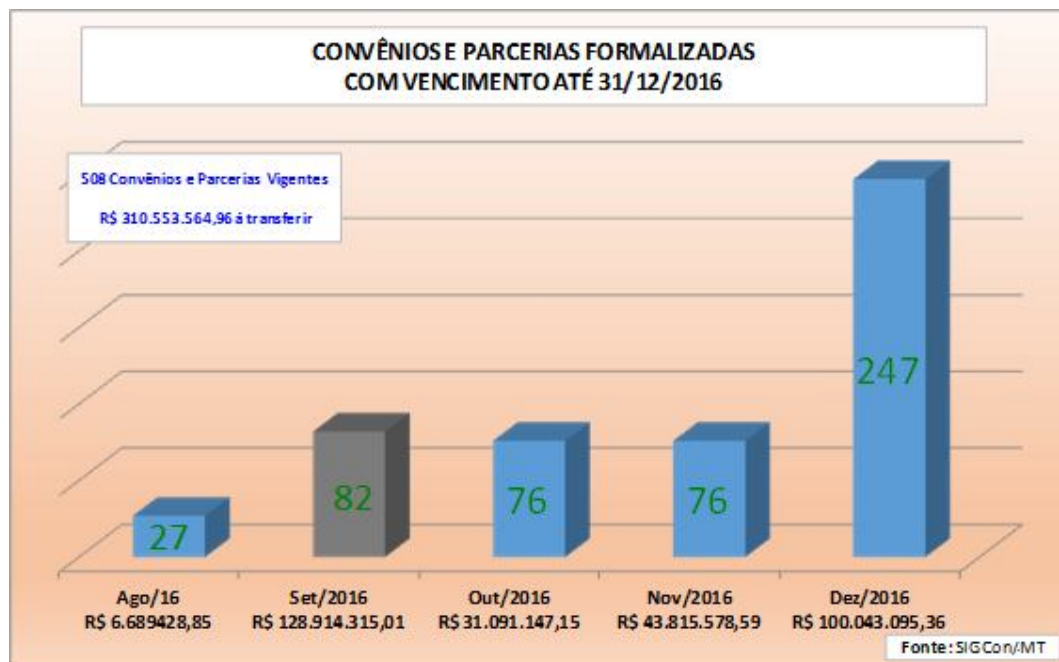


GRAF 48 – CONVENIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Até a data de 31/12/2016 existem 508 convênios e parcerias de descentralização com previsão de liberação de recursos.

O montante a transferir corresponde a R\$ 310.553.564,96 (trezentos e dez milhões, quinhentos e cinquenta e tres mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e noventa e seis centavos).



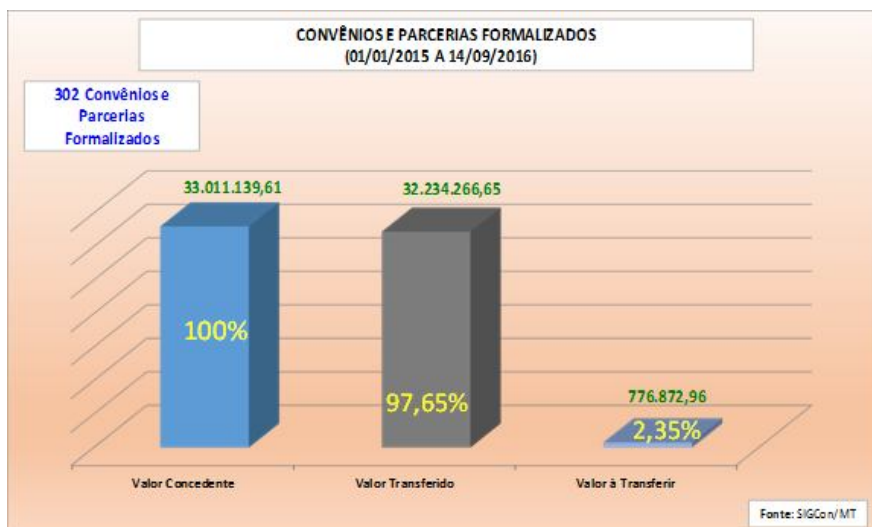
GRAF 49 – DESEMBOLSO MENSAL DE CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS COM VENCIMENTO ATÉ 31/12/2016

No mês de dezembro há o maior número de convênios e parcerias, bem como valores a serem desembolsados, totalizando 247 instrumentos, e o valor de R\$ 100.043.095,36 (cem milhões, quarenta e três mil, noventa e cinco reais e trinta e seis centavos).

IV.V. CONVÊNIOS E PARCERIAS CELEBRADOS DE 01/01/2015 A 14/09/2016

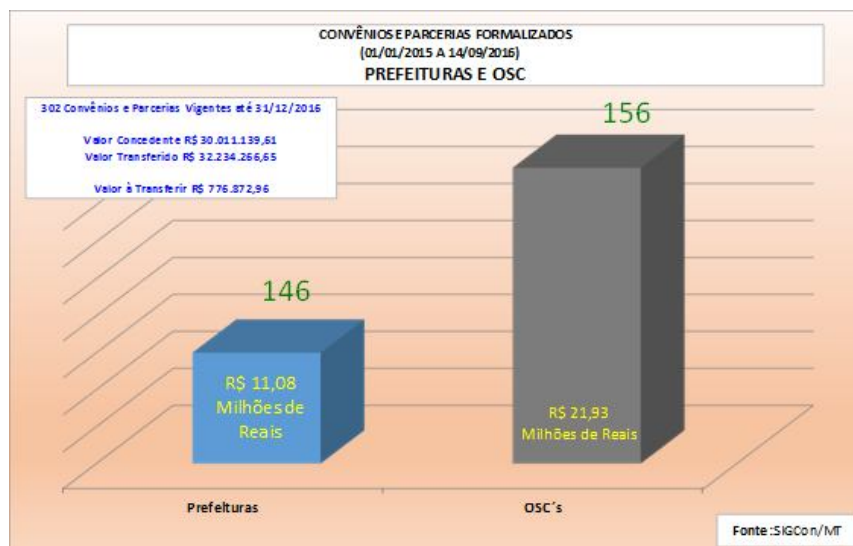
No período 01/01/2015 a 14/09/2016 foram formalizados 302 convênios e parcerias, totalizando o montante de R\$ 33,01 milhões de Reais.

O Estado de Mato Grosso já transferiu 97,65% do total formalizado aos convenientes, restando à transferir apenas 2,35%, que totaliza o montante de R\$ 777 mil Reais.



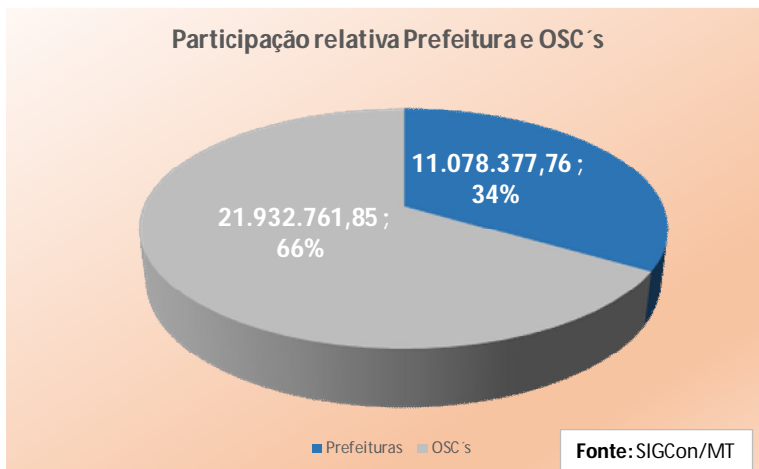
GRAF 50 – CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 14/09/2016

Dos convênios e parcerias formalizadas, quantitativamente, foram firmados 146 instrumentos com as prefeituras e 156 com OSC's.



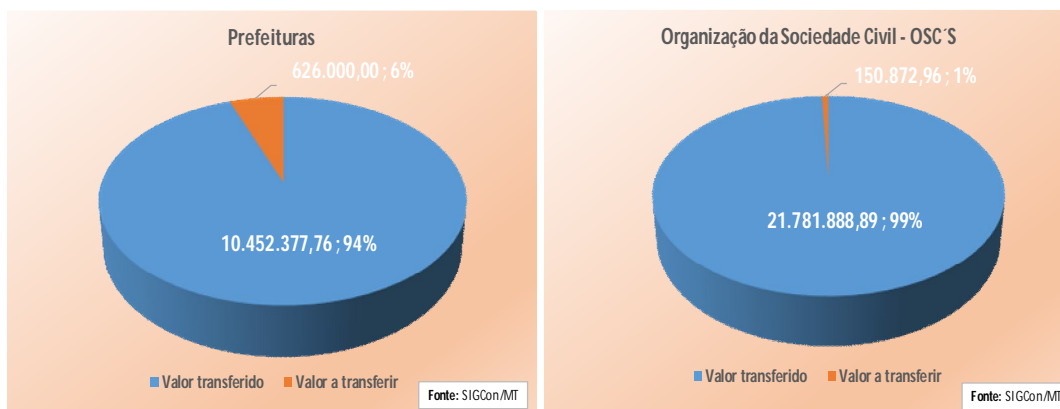
GRAF 51 – CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 14/09/2016 – PREFEITURAS E OSC'S

Apura-se que do total de R\$ 33,01 milhões de Reais, 66% foram firmados com OSC's (R\$ 21,93 Milhões de Reais) e, 34% foram formalizados com prefeituras (R\$ 11,08 Milhões de Reais).



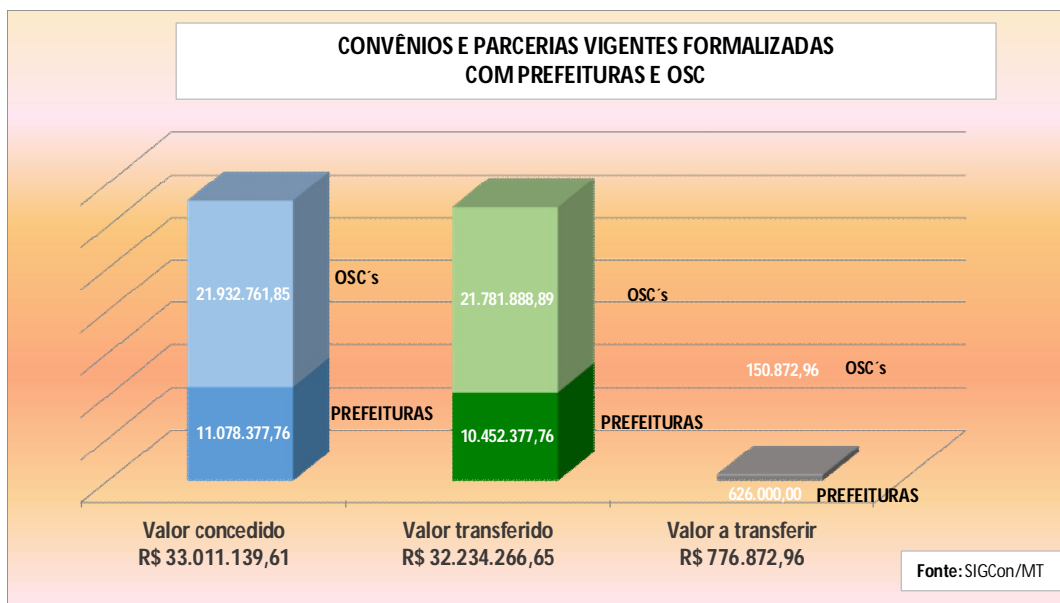
GRAF 52 – PARTICIPAÇÃO RELATIVA NOS CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 14/09/2016 – PREFEITURAS E OSC'S

Destaca-se que no período apurado, restam 6% a serem transferidos as prefeituras (R\$ 626 Mil Reais), e, 1% a serem repassados as OSC's pelo Estado de Mato Grosso (R\$ 150,87 Mil Reais).



GRAF 53 – VALORES E PERCENTUAIS TRANSFERIDOS DE CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 14/09/2016 – PREFEITURAS E OSC'S

Demonstra-se graficamente a seguir, a representatividade dos convênios e parcerias formalizadas no período apurado.



GRAF 54 – VALORES TRANSFERIDOS DE CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADOS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 14/09/2016 –
PREFEITURAS E OSC'S

Observa-se que no período apurado, o Estado de Mato Grosso conseguiu repassar quase a totalidade dos valores formalizados, restando 2,35% do total a repassar.

O quadro a seguir demonstra a destinação destes recursos por área de atuação.

Quantitativamente, registrou-se um maior número de instrumentos na área de Educação, onde foram formalizados 108 convênios e parcerias, que corresponde ao montante de R\$ 8,54 Milhões de Reais, restando à transferir para esta área (Educação) o total de R\$ 191,74 Mil Reais.

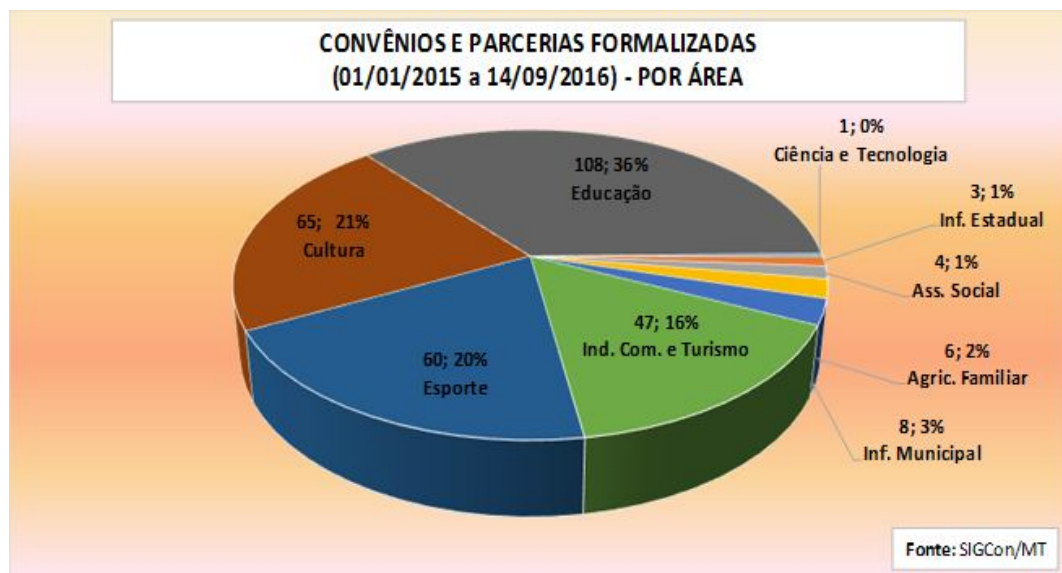
Área	Qtd	Valor Concedente	Valor Transferido	Valor a Transferir	% à transferir
Agricultura Familiar	6	480.000,00	480.000,00	-	0,00%
Assistência Social	4	1.753.732,96	1.754.000,00	- 267,04	-0,02%
Ciência e Tecnologia	1	225.000,00	225.000,00	-	0,00%
Cultura	65	7.509.724,15	7.509.724,15	-	0,00%
Educação	108	8.538.440,00	8.346.700,00	191.740,00	2,25%
Esporte	60	3.210.378,00	3.210.378,00	-	0,00%
Ind. Com. E Turismo	47	9.283.864,50	9.234.464,50	49.400,00	0,53%
Infraestrutura Estadual	3	945.000,00	834.000,00	111.000,00	11,75%
Infraestrutura Municipal	8	1.065.000,00	640.000,00	425.000,00	39,91%
TOTAL	302	33.011.139,61	32.234.266,65	776.872,96	2,35%

Fonte: SIGCon/MT

TABELA Nº 14 - CONVÊNIOS E PARCERIAS POR ÁREA, PERÍODO 01/01/2015 A 14/09/2016.

Dos instrumentos formalizados, 65 (R\$ 7,51 Milhões de Reais) foram destinados à Cultura, 60 ao Esporte (R\$ 3,21 Milhões de Reais), 47 à Indústria, Comércio e Turismo (R\$ 9,28 Milhões de Reais), 08 à Infraestrutura Municipal (R\$ 1,06 Milhões de Reais), 06 à Agricultura Familiar (R\$ 480,00 Mil Reais), 03 à Infraestrutura Estadual (R\$ 945 Milhões de Reais), e 01 à Infraestrutura Estadual (R\$ 225,00 Milhões de Reais).

O quadro a seguir demonstra a representatividade percentual de investimentos por área.



GRAF 55 –PERCENTUAIS TRANSFERIDOS DE CONVÊNIOS E PARCERIAS FORMALIZADAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 14/09/2016
– POR ÁREA

Observa-se que a Educação (36%), Cultura (21%) e Esporte (20%) registraram a maior quantidade de convênios e parcerias formalizadas.



V– CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos a seguir as estratégias a serem adotadas propostas pelo grupo de trabalho para melhorar a eficiência e eficácia nas ações de governos quanto aos convênios e instrumentos congêneres.

V.I. QUANTO AOS CONVÊNIOS DE INGRESSO:

1. O Estado de Mato Grosso possui um baixo número de convênios vigentes, sendo 231, para tanto as UOs deverão apresentar plano de ação, no prazo de 30 dias à Superintendência de Convênios da Seplan identificando quais as principais dificuldades de execução e as medidas adotadas para sua execução. O trabalho deverá ser intensificado nas unidades que possuem o maior número de convênios nesta condição: SINFRA (41), SECID (33) e SEDUC (22).

1.1. Sendo os convênios vigentes: 231, 135 (firmados até 2012) e 96 (firmados a partir de 2013)- ANEXO I.

2. O Estado de Mato Grosso possui um grande número de convênios vencidos que possuem pendências para encerramento, sendo 431, para tanto as UOs deverão apresentar plano de finalização, no prazo de 30 dias à Superintendência de Convênios da Seplan, com as medidas adotadas para sua finalização. O trabalho deverá ser intensificado nas unidades que possuem o maior número de convênios nesta condição: SINFRA (72), SEDUC (71) e SECID (22).

2.1. Sendo os convênios vencidos: 431, sendo: 414 (firmados até 2012) e 17 (firmados a partir de 2013) - ANEXO II

2.2. Para os convênios com a situação adimplente, com vigência encerrada e que não constam no Siconv: A UO deverá entrar em contato com o Concedente para verificar se a prestação de contas já foi aprovada;

2.3. Para os convênios com a situação prestação de contas em análise: A UO deverá entrar em contato com o concedente e verificar o motivo da demora na análise e cobrar a devida análise;

2.4. Para os convênios com a situação prestação de contas enviada para análise: A UO deverá cobrar do concedente a análise;

2.5. Para os convênios com a situação aguardando prestação de contas: A UO deverá enviar imediatamente a prestação de contas.



3. Para os convênios vigentes que apresentam baixa execução, totalizando 45, no montante de R\$ 31.050.268,93. A UO deverá apresentar plano de ação no prazo de 30 dias à Superintendência de Convênios da Seplan. O trabalho deverá ser intensificado nas unidades: SESP (3) e SEJUDH (6) que possuem o maior número de convênios e montante financeiro paralisados. - ANEXO III
4. Para os convênios vigentes que não receberam nenhum recurso da União, totalizando 50, no montante de R\$ 65.591.477,03. A UO deverá contactar o concedente intensificando as ações, visando o ingresso destes recursos e apresentar plano de ação no prazo de 30 dias à Superintendência de Convênios da Seplan. O trabalho deverá ser intensificado nas unidades: SECID (12) e Unemat (9), SEDEC (07) e SESP(04) que possuem o maior número de convênios e montante financeiro. - ANEXO IV.
5. Para os convênios, que possuem saldos com divergência de Banco e FIPLAN, sendo: Banco < Razão = 98 contas, com saldo divergente total de R\$ 24.509.635,87 e Banco > Razão = 262 contas, com saldo divergente total de R\$ 7.000.481,81; num total de R\$31.510.117,68 (trinta e um milhões, quinhentos e dez mil, cento e dezessete reais e sessenta e oito centavos) de divergência em 360 contas. A UO deverá realizar as regularizações contábeis (conciliação) manifestando no prazo de 30 dias à Superintendência de Administração de Obras e Convênios da Sefaz. - ANEXO V
6. Para os convênios vencidos que possuem saldo em Banco (79) e FIPLAN (101): a UO deverá realizar as regularizações contábeis (conciliação), devolver o recurso a União e/ou Tesouro, conforme o caso, e por fim realizar o encerramento da conta de convênio no banco e Fiplan (se possível), manifestando no prazo de 30 dias à Superintendência de Administração de Obras e Convênios da Sefaz. - ANEXO VI
7. As unidades orçamentárias não atualizam as informações de execução e pagamentos no SIGCON - Sugestão: estabelecer limitações à execução financeira/orçamentária (regime cautelar) das UO que não cadastrarem e atualizarem os convênios firmados no SIGCON.
8. O sistema SIGCON deverá ser atualizado para atender ao modelo de gestão de convênios, sendo necessário desenvolver e programar nova versão do SIGCON, principalmente para interligar com os demais sistemas corporativos, fins de obter segurança e transparência das informações, bem como padronizar a numeração e valores dos convênios celebrados, integrando com as bases do SICONV, FNDE, SIURB, FINEP e FIPLAN evitando retrabalho das UOs.



9. As informações contábeis e financeiras são discrepantes, para tanto as UOs deverão incluir em suas rotinas os procedimentos de regularização no FIPLAN, e se possível a alteração do mesmo com a conciliação automática.

No caso de descumprimento dos prazos estabelecidos para as UOs prestarem as informações contidas nos itens 01 a 06, deverão as supramencionadas Superintendências da Seplan e Sefaz comunicarem imediatamente ao Gestor da pasta e ao Condes para as deliberações que julgarem necessárias.

V.II. QUANTO AOS CONVÊNIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO:

Uma vez que a função do Estado é atender as demandas e necessidades da sociedade e se utiliza da descentralização de recursos com a finalidade de alcançar o atendimento da maior parcela possível de seu público alvo, faz-se necessário o acompanhamento par e passo da aplicação desses recursos.

Após levantamento e análise da atual situação das descentralizações formalizadas pelo Estado do ano de 2000 até o ano presente, identificamos que não dispomos de meios práticos, ágeis e fidedignos para o acompanhamento da execução dos convênios e parcerias celebrados.

Assim elencamos as providências necessárias ao saneamento de nossas restrições:

1. Um dos principais problemas na gestão de nossos convênios e parcerias está no Sigcon, sistema informatizado que não atende plenamente todas as necessidades do Estado e não comporta mais atualizações. É imprescindível o desenvolvimento de uma nova versão do Sigcon (cujo projeto está pronto) ou o desenvolvimento de um novo Sistema para a gestão e execução dos Convênios no Estado de Mato Grosso;
2. Para que possamos ter acesso e controle aos valores depositados nas contas dos convênios e parcerias nos mesmo moldes que União trabalha, estamos verificando a viabilidade de que a conta bancária dos convênios e parcerias ser aberta pelo próprio Estado;
3. Para o atendimento à nova legislação das OSC's houve a necessidade de ajuste na emissão da Certidão de Habilitação do Proponente pelo SIGCon, a qual está implementada e encontra-se em fase de alimentação do banco de dados do sistema SIGCon, com os documentos exigidos pela nova legislação federal;
4. Há grande demanda de acompanhamento do término da vigência dos convênios e parcerias e para tanto já está sendo implementada pela equipe da TI da SEPLAN a alteração do Sigcon a fim de que informe tanto ao concedente como ao conveniente



comunicados de término da vigência dos convênios e parcerias, notificando quanto a necessidade da inserção do Termo Aditivo. Providenciaremos ainda, a alteração das Normativas que regulamentam as celebrações das parcerias e convênios para ampliar o prazo de inserção dos Termos Aditivos de 30 para 60 dias antes do término da vigência;

5. Devido grande rotatividade de servidores faz-se necessário oferecer treinamento aos Gestores de Convênios e Parcerias e servidores das UO's e Proponentes – concedentes. A Superintendência de Convênios fará a capacitação dos Concedentes através de treinamento a ser ministrado no auditório da SEPLAN, **com a visão do concedente e dos convenentes**, possibilitando uma melhor análise das prestações de contas apresentadas. A primeira capacitada será a SESP com data prevista para o mês de outubro/2016;

6. Também será ofertado Treinamento aos Proponentes de Convênios e Parcerias - convenentes: A Superintendência de Convênios também fará a capacitação dos convenentes através de treinamento a ser aplicado no auditório da SEPLAN, **com a visão do convenente**, possibilitando uma melhor utilização dos recursos e orientação de apresentação de prestação de contas de forma mais adequada; As primeiras turmas estão previstas para o início de novembro às OSC's e início de 2017 aos Municípios em função das eleições municipais que ocasionarão mudanças no pessoal responsável pelo setor de convênios;

7. As equipes da Seplan, Sefaz e CGE, em conjunto, estudarão a criação do Cadastro de Inadimplentes para os convenentes, semelhante ao CAUC da União, a fim de que esteja implantado até o início de 2017;

8. A Superintendência de Convênios da Seplan enviará Ofícios para todas as UOs concedentes reiterando que analisem todas as prestações de contas recebidas no prazo de 30 dias (inseridas no SIGCon);

9. A Superintendência de Convênios da Seplan enviará Ofícios para todas as UOs concedentes para que notifiquem todos os seus convenentes com prestação de contas em atraso, a fim de que enviem suas prestações de contas no prazo de 30 dias (SIGCon), sob pena de devolução dos recursos e /ou aplicação das medidas expostas no Art. 39 do Decreto nº 384 de 30 de dezembro de 2015;

10. A Superintendência de Convênios da Seplan enviará Ofícios para todas as UOs concedentes para que rescindam todos os convênios e parcerias assinados, mas ainda não foram contemplados com transferência de recursos e para os quais não haja orçamento que viabilize o cumprimento do cronograma de desembolso pactuado.

VI- CONCLUSÃO

A situação econômica crítica em que se encontra o país e o Estado de Mato Grosso indica que deve haver maior otimização de todos os recursos disponibilizados para a ação do governo em suas políticas públicas, bem como para a manutenção da máquina administrativa. A população do Estado conta com a capacidade de gestão do Governo para ter suas necessidades e demandas atendidas. O acompanhamento mais próximo da descentralização desses recursos é imprescindível. Para tanto apresentamos o presente relatório e plano de ação com sugestões objetivas e aplicáveis, que contando com o envolvimento concreto de todos os atores, o Estado conseguirá lograr êxito em suas finalidades precípuas.

São estas as considerações que submetemos ao conhecimento e superior apreciação.



VII– ANEXOS

ANEXO I. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VIGENTES POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (231)

ANEXO II. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VENCIDOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (431)

ANEXO III. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VIGENTES QUE APRESENTARAM BAIXA EXECUÇÃO POR UO (45)

ANEXO IV. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VIGENTES SEM REPASSES DA UNIÃO POR UO (50)

ANEXO V. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO QUE APRESENTARAM DIVERGÊNCIA BANCOXRAZAO, POR UO (360)

ANEXO VI. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO VENCIDOS QUE POSSUEM SALDO BANCO E/OU FIPLAN (180) (ANEXO VI.A E ANEXO VI.B)

ANEXO VII. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE INGRESSO POR UO (662)

ANEXO VIII. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO POR UO (814)



GRUPOS DE TRABALHO:

Grupo de trabalho de descentralização:

- 1) Erivelton Deboni dos Santos (SEPLAN);
- 2) Lilian Nicolina Alves (SEPLAN);
- 3) Elizabeth Soares de Lara (SEFAZ).

Grupo de trabalho de ingresso:

- 1) Vanderson Dutra Ferreira (SEPLAN);
- 2) Keila Coimbra Sanches (SEPLAN);
- 3) Dejjane Arruda Carli Zambrim (SEPLAN);
- 4) Jorge Adriano Almeida Araújo (SEFAZ);
- 5) Jasson Gabriel de Moraes Neto (SEFAZ);
- 6) Renata Nassarden Tadorelli Oliveira (SEFAZ).

Coordenação:

Radiana Kássia e Silva Clemente (SEFAZ)
Vânia Paula Rodrigues Stocco (SEPLAN)

Data: 14 de setembro de 2016